a crítica 44 ANOS
WWW.ACRITICA.NET CAMPO GRANDE -MS

EDIÇÃO Nº 2218 • R$ 1,50 • CAMPO GRANDE-MS, 22 DE SETEMBRO DE 2024 DIRETOR EXECUTIVO: JORNALISTA LUIZ CARLOS FEITOSA • EDITADO DESDE: 01 DE AGOSTO/1980

RESUMO

Som da Concha

O projeto Som da Concha 2024 traz mais uma edição hojee, com apresentações de Kalélo e Giani Torres na Concha Acústica Helena Meirelles. No show "Verso e o Avesso", Kalélo promete surpreender o público ao reimaginar suas composições antigas e apresentar músicas inéditas, como "Poemas para Ti", "Cântico" e "Sem Nós". Data: 22/09 | Horário: 18h | Carandá Bosque | Entrada: gratuita.

Festival Okinawa

O evento celebra as tradições da cultura de Okinawa com apresentações artísticas, culinária típica e atividades culturais que destacam os valores e costumes dessa região japonesa. Com a presença de descendentes e entusiastas da cultura nipônica, o festival busca fortalecer os laços entre Brasil e Japão (Foto: divulgação). Data: 22/09 | Horário: 11h às 21h | Local: sede da Associação Okinawa de CG- R. dos Barbosas, 110 - Amambai | Entrada: gratuita.

Clima&Tempo em Campo Grande

Domingo 22/09/2024

Sol e muitas nuvens a tarde. A noite o céu não chove.

39 Máx. °C 26° Mín. °C

0.0 mm / 7 % — UR 61% / 22% — E 10 km/h

Índice U.V.: ALTO

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
40°	41°	40°	35°	38°	36°

FOTO: DIVULGAÇÃO



Redução da alíquota do ICMS e incentivos fiscais impulsionam investimentos e crescimento de MS

Estado se destaca com menor alíquota de ICMS do país e ações voltadas para pequenos e médios empreendedores

■ Mato Grosso do Sul tem colhido os frutos de uma política de redução de impostos que vem estimulando o crescimento econômico. O Estado se consolidou como um ambiente favorável para negócios e atração de investimentos privados, sem comprometer a capacidade de investimento público em setores essenciais como infraestrutura e educação.

O Estado lidera índices nacionais em áreas como investimento público per capita, crescimento da indústria de transformação e universalização do saneamento básico. Mato Grosso do Sul também apresenta a menor taxa de endividamento familiar do país, além de ter a terceira menor taxa de pobreza e a quarta menor taxa de desocupação. A principal medida foi a manutenção da alíquota do ICMS em 17%, a menor do país. Apesar da redução, a arrecadação estadual aumentou 9,1% entre janeiro e novembro de 2023. Segundo o governador Eduardo Riedel, "manter a alíquota aumenta a nossa competitividade e atrai mais investimentos. A aposta é em crescimento econômico com aumento de arrecadação, sem aumentar impostos".

Entre os produtos que tiveram a carga tributária reduzida estão itens da cesta básica como arroz, feijão e erva-mate. A hortifruticultura também foi isenta de ICMS, o que impacta diretamente o consumidor e beneficia a merenda escolar. Além disso, o Estado reduziu a base de cálculo do ICMS sobre o Gás Natural Veicular (GNV) e isentou o IPVA de veículos movidos a GNV.

Apoio ao setor produtivo - Sergio Longen, presidente da Fiems (Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul), ressaltou que a redução de impostos traz ganhos diretos para a sociedade: "A empresa transfere os impostos para os produtos, o que impacta no custo". As medidas receberam amplo apoio do setor produtivo.

Brasileiros fazem 29 bilhões de transações via Pix no primeiro semestre do ano; alta de 61%

VEJA NA PÁGINA 3•A

FIES no Estado beneficiou mais de 600 estudantes, com maioria de mulheres

Veja na página 4•B

UEMS abre 1.252 vagas para vestibular 2025 na Capital e Nova Andradina

Veja na página 5•A

Cartórios de notas terão que emitir documentos digitais; entenda o que muda

Veja na página 4•B

Ferramenta para abertura de empresas via WhatsApp é lançada em MS

Veja na página 8•A

TJMS alcança recorde com 6 mil processos distribuídos na 1ª quinzena de setembro

FOTO: DIVULGAÇÃO

Veja na página 2•B

Manoel Afonso
AMPLA VISÃO
www.manoelafonso.com.br

ESPAÇOS:



'Quem vai ao ar – perde o lugar'. 'Quem vai ao vento – perde o assento'. Frases que se aplicam a ex-senadora e atual ministra Simone Tebet (foto) e quanto às suas pretensões voltadas as eleições de 2026. Se o quadro de 2025 depende também deste pleito municipal, é difícil definir agora as 'figuras' do tabuleiro para 2026.

PASSAR O PANO: Rejeitando a disputa para a Câmara Federal e congestionados os caminhos ao Senado (Reinaldo, Nelsinho e Vander), restaria à Simone aderir ao manto da humildade e tentar a Assembleia. Apesar de declarações em contrário, ainda há um processo conciliador para digerir as mágoas entre ela e Puccinelli. 'Sem memória' – preconiza a política.

PROBLEMAS: Qual a estratégia de Simone para tentar se reinserir no quadro local? Melhorar o prestígio no Planalto colocando suas digitais em sonhadas conquistas para o MS? A volta da ferrovia (ex-NOB), a conclusão da Usina de Fertilizantes e da BR 163, a duplicação da BR 262, a solução dos conflitos agrários seriam a saída dela?

O PREÇO: A postura de Simone nas últimas eleições presidenciais não foi digerida. Mas não há pesquisas sobre a posição do eleitor. Lá atrás ela admitiu saber do desgaste eleitoral no estado. Ela continuaria no MDB? Ingressaria noutra agremiação do centro? Como ficariam suas relações com o PT de Zeca e Lula? Há espaço no PT para Simone?

SEDUTOR: Não por acaso são 6.771 candidatos a vereador no MS. Além do 'status' do cargo, o rendimento na capital é superior a R$ 50 mil (salário/verbas). No cargo o titular ainda pode indicar amigos para a prefeitura, pratica usual visto com naturalidade, independentemente das divergências partidárias. (Lei de São Francisco de Assis)

TENTATIVA: Essa gama de vantagens atrai inclusive políticos conhecidos que já ocuparam ou disputaram outros cargos. Casos do ex-prefeito Marquinhos Trad, ex-deputado Picarelli, ex-juiz Odilon, ex-candidata ao Governo Gisele Marques, ex-deputados Rafael Tavares, Tio Truts, Graziela Machado e Herculano Borges.

CENÁRIO: Em relação a 2020 as siglas cresceram ou encolheram. PL saltou de 128 candidatos a vereança para 665; PP pulou de 348 para 842; PT foi de 551 para 563. O PSDB caiu de 1.134 candidatos para 939; MDB foi de 885 para 650; PSD caiu de 757 para 483; PDT – de 553 para 231; União Brasil – de 1.225 para 576 candidatos em 2024.

METAMORFOSES: Existem na política em decorrência de fatos e interesses que envolvem a disputa pelo poder. Tudo isso mexe com o tabuleiro nacional e reflete na realidade dos estados e cidades. Aqui não tem sido diferente. Já se antevê por exemplo a união de lideranças do centro e direita mirando as eleições de 2026. Nada é por acaso.

PREVISÕES: Se vitorioso seu projeto eleitoral, Reinaldo Azambuja dará de vez as cartas para 2026. Alguma dúvida? O jogo (pesado) está sendo jogado. Em janeiro o governador Riedel já começa a trabalhar para sua reeleição - paralelamente às ações de Reinaldo, o grande articulador nestas eleições na capital e por todo o interior.

QUE FASE! O MDB 'pediu concordata'. Puccinelli recuou na capital e no interior a sigla está fragilizada. Veja: Rio Brilhante (27 mil eleitores) é hoje sua maior referência. O quadro diminuto de prefeitos e vereadores reflete a situação do partido agora sem representantes no Senado/Câmara e o cofre vazio para fazer campanha. Quem diria!

A MÚSICA: " ( )...Vendeu o voto e a alma pro diabo/E agora não adianta ficar bravo/É Deus por nós e cada um por si/Pode parar com o choro e o mi mi mi/ Trocou hospitais pelos estádios/Você trocou Jesus por Barrabas/Sem mais/ Cuidado que eles passam só de 4 em 4 anos/E o resto do tempo eles ficam planejando...( ) ..." (cantor Eduardo Costa)

FRANCAMENTE: Parafusar as cadeiras para evitar a repetição da cena protagonizada pelo Datena dará aparência de civilidade nos próximos debates. Mas convenhamos; ainda assim há riscos de facadas e tiros. Esse episódio, lembra aquela piada onde o 'indignado' marido traído retira o sofá da sala e a vida continua como antes.

CAPITAL: Ir ao 2º turno é o sonho de todos candidatos. Os números contraditórios das mais diferentes pesquisas provocam dúvidas até dos eleitores abalizados. Pelo material disponível nas redes sociais e nas propagandas há uma tendência de se levar o debate para o campo das ideologias (direita e esquerda). Difícil avaliar essa manobra.

a critica
Jornal afiliado a
ABRARJ
Associação Brasileira de Revistas e Jornais

Editado por:
CNC.BR
Centro Nacional de Comunicações Ltda
CNPJ-MF 04.501.305/0001-38

Jornalista profissional **LUIZ CARLOS FEITOSA** - DRT/MS 105/L.1/F.53
Diretor Executivo
ELIZETE CONCEIÇÃO RODRIGUES FEITOSA
Diretora Financeira

FONE: (67) **3317-7890** FAX: (67) **3317-7894**
Redação, Administração, Departamento Comercial e Parque Gráfico:
Av. Júlio de Castilhos, 1747 • Sede própria - 79100-901 - C. Grande-MS
Representante: TÁBULA VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO
São Paulo - (0xx-11) 5507-5599 - Brasília - (0xx-61) 3242-7460
Whatsapp: (67) 99974-5440 **Facebook**: /acritica.jornal
Youtube: /wwwacriticanet **Instagram**: /acriticadecampogrande



Escala de revezamento

Dr. Oclécio Assunção (*)



Para atender determinação constitucional, as empresas trabalham com jornada de segunda à sexta, com meio período no sábado. Entretanto, alguns setores necessitam funcionar com outro horário.

A escala de revezamento é uma modalidade que divide o tempo de trabalho em turnos, que podem ser diurnos, noturnos, mistos e em dias da semana e fins de semana.

O modelo de escala é utilizado quando é necessário que a empresa funcione fora do horário comercial, como em domingos e feriados, como por exemplo, shopping, restaurantes ou em setores que precisam manter a operação ininterrupta, para atender a população, como por exemplo, hospitais, bombeiros, policiais militares, delegacias de polícia e indústrias.

Há setores que trabalham sem interrupção, ou seja, é permitido prestação de serviços em feriados civis, religiosos, em finais de semana. O feriado é um dia de trabalho como outro qualquer para empresas que têm permissão de exercer suas atividades nesses momentos de descanso.

As empresas legalmente autorizadas a funcionar nesses dias deverão organizar a escala de revezamento, incluindo as folgas na forma da lei.

Existem vários tipos de escalas de revezamento, entre os quais:

- 5x1 - O funcionário trabalha cinco dias e folga um. A jornada diária para cumprir as 44 horas de trabalho é de 7h20, ou 7h33 em caso de folgas duplas. A folga pode cair em qualquer dia da semana, embora seja preferencial que o dia escolhido seja o domingo. Ex: telemarketing e porteiros
- 6x1 - O funcionário trabalha seis dias e folga um. Geralmente, a jornada diária é mais curta e, se o funcionário trabalhar aos domingos ou feriados, recebe remuneração dobrada.
- 6×2 - O trabalhador estará disponível por seis dias consecutivos, descansando dois.
- 5x2 - A escala mais comum, com jornada de 8 horas por dia e duas folgas por semana, normalmente aos sábados e domingos.
- 12x36 - O funcionário trabalha 12 horas e folga 36 horas. Ex: Indústria, área portuária. Após a reforma trabalhista de 2017, não há mais a necessidade de implementação de acordos ou convenções coletivas dos sindicato da categoria.
- 18x36 – O funcionário 12 horas e folga 24 horas. É usada principalmente por empresas de saúde e segurança.
- 24x48 - O funcionário trabalha 24 horas e folga 48 horas. É usada por médicos e policiais, que precisam de um controle rigoroso de ponto.
- Escala de revezamento semanal e aos domingos – As folgas aos domingos precisam ser respeitadas. A legislação diz que a cada sete semanas trabalhadas, será necessário conceder um domingo de folga ao trabalhador. (Portaria nº 417/66 do MTPS, art. 2º, b)

Ao organizar as escalas de revezamento, o gestor precisa pensar em todas as partes envolvidas de forma a beneficiar o todo, porque não é só lucro que importa, mas também, a necessidade da empresa em prestar um serviço de qualidade no atendimento à população e à saúde do trabalhador.

**O Autor é Advogado Especializado na área Trabalhista. Presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas de MS no período de 1998/ 2001. Graduado em Direito pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Especialista em Direito do Trabalho pela Universidade de Direito da UNAES. Pós-graduado em Direito do Trabalho pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU São Paulo. Curso de Direito Jurídico do Mercosul pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS.*

Por mais espaço para as mulheres na política e nas estruturas de poder

Dra. Alessandra Caligiuri Calabresi Pinto (*)



Nos dias de hoje, a representatividade feminina na política brasileira é de pouco mais de 15%. Se fizermos um recorte das candidaturas negras, o percentual é ainda menor: 3%. Considerando que existem 5.568 municípios no Brasil, e levando em conta o número de mulheres eleitas no último pleito, significa que 900 cidades não têm nenhuma vereadora; 1,8 mil contam com apenas uma representante feminina no Poder Legislativo; e em outros 2.868 municípios há mais de uma mulher exercendo a Vereança. E mais: apenas uma em cada dez Câmaras Municipais em todo o País têm assento feminino em 30%.

Neste contexto, infelizmente, o Brasil é uma das nações campeãs em baixa representatividade feminina nas estruturas de poder.

A primeira medida afirmativa implementada pela Justiça Eleitoral no sentido de alterar este cenário foi a criação de cotas, por meio da lei 9.100/1995, que assegurou 20% das vagas de cada partido, ou de uma coligação para candidaturas femininas. Depois, com a aprovação da legislação 9.504/1997, este percentual foi elevado para o mínimo de 30%.

Ainda assim, a assimetria de gênero é gritante no processo eleitoral. Este quadro é agravado pela falta de percentual mínimo na distribuição de vagas - com proporção obrigatória para mulheres eleitas - e, também, pela ausência de divisão mais justa das verbas partidárias de forma igualitária.

Embora tenhamos no Brasil legislação eleitoral vigente, cabe destacar a necessária fiscalização, com a aplicação das sanções já regulamentadas, no intuito de combater o descumprimento das normas e levar proteção às candidaturas femininas. Isso porque, partidos políticos, a todo tempo, tendem a burlar a distribuição de recursos eleitorais, o que, muitas vezes, acentua a desigualdade na corrida ao pleito eleitoral para candidaturas femininas.

Infelizmente, o sistema eleitoral brasileiro tem várias "brechas" para contornar a lei de cotas. Vejamos: o processo de tomada de decisões é organizado pelos partidos - entidades que deveriam promover o trabalho político de forma transparente e igualitária. Mas as siglas são, majoritariamente, controladas por homens e pelos mesmos "caciques" há várias décadas - e que não abrem mão do poder.

Na realidade, estamos falando, historicamente, de uma relação de dominância estabelecida há séculos, que, muito embora em processo de transformação, caminha a passos lentos, demandando, não de hoje, profunda mudança nos padrões culturais vigentes.

Nesta esteira de raciocínio, precisamos de uma mudança na legislação brasileira que exija a reserva de cadeiras nas Casas Legislativas às mulheres, e quem sabe, um dia, nem precisaremos mais da lei de cotas.

A igualdade da mulher na política, além de garantir meios para se combater a desigualdade de gênero e de violência que grassam em nosso País, tem o grande desafio à frente de enfrentar, de fortalecer e de ampliar a participação feminina nos mais diversos espaços de poder e de decisão - tarefa nada fácil, uma vez que os homens não abrirão, cordialmente, esses espaços para que nós possamos entrar e ocupar.

Afinal, para se construir uma verdadeira democracia, é fundamental ter a salvaguarda de que todas as vozes sejam ouvidas.

**Alessandra Caligiuri Calabresi Pinto é advogada especialista em Direito da Mulher; em Direito da Família; em Direito Eleitoral; e em Defesa do Consumidor; é diretora da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Pinheiros; e consultora jurídica da Federação Empresarial de Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado de São Paulo (Fhoresp).*

FOTOS: DIVULGAÇÃO



MS enfrenta seca severa com chuvas abaixo da média em mais da metade dos municípios

Análise dos primeiros 15 dias de setembro mostra que várias cidades registraram volumes insignificantes de chuva, com 13 delas sem qualquer precipitação

■ O Cemtec (Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima) divulgou o balanço meteorológico dos primeiros 15 dias de setembro, revelando que mais da metade dos municípios de Mato Grosso do Sul está enfrentando uma severa falta de chuvas. O levantamento abrangeu 41 municípios e uma estação adicional no Pantanal de Corumbá, indicando que muitos locais estão longe de atingir o volume de chuva esperado para o mês, segundo a média histórica.

O maior registro de chuva foi em Bonito, que alcançou 79% da média histórica, com 62 milímetros acumulados, comparado aos 78 milímetros esperados para o mês. No entanto, 13 cidades não registraram qualquer precipitação, e outras três, incluindo a estação de Nhumirim/Nhecolândia, no Pantanal, registraram menos de 2 milímetros de chuva.

A capital, Campo Grande, foi uma das cidades onde houve registro de chuva, mas em volume insignificante: apenas 0,4 milímetros em 15 de setembro, enquanto a média histórica para o mês é de 73,9 milímetros. Outras cidades importantes, como Dourados, Ponta Porã, Mundo Novo e Sete Quedas, também estão com volumes de chuva muito abaixo da média até a segunda quinzena do mês.

A falta de chuvas está prejudicando áreas já afetadas por uma prolongada estiagem. Cidades como Chapadão do Sul e Paraíso das Águas, que haviam completado 150 dias sem chuva antes de precipitações no início de setembro, não foram analisadas no balanço, mas refletem a gravidade da situação em todo o estado.

A lista de municípios com chuvas abaixo da média inclui localidades em diversas regiões, como Maracaju, Aquidauana, Nova Andradina, Porto Murtinho, Três Lagoas e Costa Rica, onde o impacto da seca tem sido significativo.

Brasileiros fazem 29 bilhões de transações via Pix no primeiro semestre do ano; alta de 61%

Ferramenta superou as transações de todos os outros meios de pagamento somados no período, segundo dados da Febraban

FOTO: DIVULGAÇÃO



O volume de transações realizadas via Pix nos primeiros seis meses deste ano foi de 29 bilhões

■ O volume de transações realizadas via Pix nos primeiros seis meses deste ano foi de 29 bilhões, crescimento de 61% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A ferramenta superou as transações dos demais meios de pagamento somados, que chegaram a 24,2 bilhões.

De acordo com a Febraban, nos demais métodos de pagamento, os crescimentos mais expressivos foram no cartão pré-pago (+22%) e no crédito (+13,1%). O boleto ficou estável, enquanto as transações via TED tiveram queda de 9,1%, e as com cheques, de 35,6%.

O Pix foi o responsável pela segunda maior movimentação financeira, de R$ 12 trilhões (+71,4%), enquanto a TED manteve a liderança, com R$ 20 trilhões transacionados (-4,7%). Os boletos movimentaram R$ 3 bilhões, ficando estáveis, e o cartão de crédito, R$ 1,3 trilhão (+18,1%).

"Os números mostram mais uma vez a importância do Pix na inclusão financeira do brasileiro. É um sucesso nacional e um exemplo internacional", diz em nota o diretor-adjunto de Serviços da Febraban, Walter Faria. "Não é à toa que o DOC, com 37 anos de uso, foi descontinuado pelo mercado financeiro no último mês de fevereiro, principalmente pelo fato do uso maciço do Pix."

De acordo com ele, também chama atenção a queda do tíquete médio das operações com Pix, para R$ 410, o que mostra uma maior adoção do meio de pagamento instantâneo. "O e-commerce também está oferecendo a opção de pagamento em Pix, muitas vezes com desconto, e há boletos com opção para pagamento na função de QR code, o que ajudam a impulsionar as transações", diz Faria. O Pix bateu recorde de transações no último dia 6 de setembro, com 227,4 milhões de operações, segundo o Banco Central.

Lei que impede prisão de candidatos antes das eleições entrou em vigor no sábado

■ Candidatos só podem ser presos em caso de flagrante delito durante os 15 dias que antecedem o primeiro turno das eleições municipais

Desde o último sábado (21), os candidatos que disputam as eleições municipais estão protegidos pela Lei Eleitoral, que impede sua prisão ou detenção, exceto em caso de flagrante delito. A medida, prevista no Código Eleitoral, é válida durante os 15 dias anteriores ao primeiro turno, que será realizado no próximo dia 6 de outubro.

Conforme o primeiro parágrafo do artigo 236 do Código Eleitoral, candidatos aos cargos de vereador, vice-prefeito e prefeito não podem ser detidos nesse período, a menos que sejam flagrados cometendo um crime. Em caso de prisão, o caso deve ser encaminhado imediatamente a um juiz, que determinará a legalidade da detenção. Se não houver flagrante, o magistrado relaxará a prisão. A mesma regra vale para mesários e fiscais de partido no exercício de suas funções.

A lei também impede a prisão de eleitores nos cinco dias anteriores às eleições e nas 48 horas após o encerramento do pleito, exceto em casos de flagrante delito, crimes inafiançáveis ou desobediência a uma ordem judicial de proteção à sua liberdade, conhecida como salvo-conduto.

www.acritica.net
A CRÍTICA
Campo Grande, 22 de setembro de 2024

MARCELO ROHLFS

DIRETOR DE OPERAÇÕES DO GRUPO BAMAQ

FOTO: DIVULGAÇÃO



"O cliente não quer apenas um carro simples; ele busca conforto, conveniência e segurança"

O diretor de Operações do Grupo Bamaq, Marcelo Rohlfs, em entrevista ao jornal *A Crítica*, falou sobre o lançamento da nova concessionária da GWM, gigante automotiva chinesa, em Campo Grande. A inauguração oficial aconteceu no dia 10 deste mês. O projeto envolveu um investimento de R$ 30 milhões, com o objetivo de consolidar a presença da marca no estado e proporcionar aos clientes acesso aos veículos de alta qualidade da GWM.

Existem diferentes tipos de tecnologias híbridas disponíveis hoje. O mais tradicional é o carro a combustão...

A Crítica: O que essa nova unidade representa para Campo Grande?

Marcelo: Nosso grupo sempre teve foco na área automotiva, principalmente trabalhando com marcas premium, que proporcionam uma experiência completa ao cliente, além da simples compra. Não se trata apenas de uma transação comercial, mas de oferecer algo além da posse do carro. Sempre atuamos com marcas como Mercedes-Benz e Porsche, mas queríamos expandir para uma marca premium que trouxesse mais eletrificação. Hoje, a eletrificação está muito associada à China, que lidera essa tecnologia. Os chineses optaram por focar no desenvolvimento de veículos elétricos, deixando de lado a concorrência com as grandes montadoras globais de carros a combustão, buscando se destacar nesse mercado emergente.

Ao analisar o mercado brasileiro, identificamos duas grandes empresas chinesas entrando no país. Decidimos optar por uma delas com base na credibilidade, pós-venda e na estrutura da operação. Sabemos que existe um estigma associado aos primeiros produtos chineses que chegaram ao Brasil, com foco no baixo custo e menor qualidade. No entanto, é essencial quebrar esse paradigma e reconhecer que os carros chineses atuais possuem alta qualidade de fabricação, acabamento sofisticado e tecnologia de ponta.

A Crítica: O que os carros elétricos representam no atual cenário automotivo?

Marcelo: Existem diferentes tipos de tecnologias híbridas disponíveis hoje. O mais tradicional é o carro a combustão, e depois temos o híbrido, que conta com o auxílio de um motor elétrico. Entre os modelos de híbridos, há uma variedade de opções. No Brasil, por exemplo, temos o chamado "híbrido leve", que utiliza uma bateria de 48 volts para ajudar principalmente na arrancada do carro. Já o "híbrido tradicional" possui um motor mais robusto, mas não necessita ser recarregado em uma tomada, pois o próprio motor a combustão gera energia e recarrega a bateria durante o uso.

Há também o "híbrido plug-in", que conta com uma bateria de maior capacidade e precisa ser carregada externamente. Esse modelo oferece mais potência ao veículo, além de melhorar o desempenho e otimizar o consumo de combustível.

A Crítica: As cidades estão preparadas para receber esses veículos? O que pode melhorar?

Marcelo: Vamos separar um pouco os conceitos de carros híbridos e elétricos. O carro 100% elétrico depende exclusivamente da eletricidade, ou seja, ele não possui um motor a combustão para recarregar a bateria. É necessário conectá-lo à tomada para carregar. Esse tipo de veículo é ideal para o uso urbano, pois atende bem às necessidades diárias. Todos os nossos carros elétricos vêm com um carregador do tipo "wallbox", que instalamos na casa de cada proprietário. Dessa forma, o motorista pode carregar o carro durante a noite e, no dia seguinte, o veículo estará totalmente carregado, oferecendo uma autonomia de 300 a 400 km. Em média, é preciso carregá-lo uma ou, no máximo, duas vezes por semana.

Já no caso do carro híbrido, você não precisa se preocupar com a energia acabar, pois ele conta com um motor a combustão que auxilia o motor elétrico. Os dois motores podem trabalhar juntos ou separadamente. Um dos grandes diferenciais da nossa marca é que oferecemos as duas melhores tecnologias híbridas disponíveis. Temos o H6 HEV, que é um híbrido tradicional onde o motor a combustão recarrega a bateria. Também temos o modelo PHEV, como o P19, que combina um motor a combustão com um motor elétrico, e é 100% tração dianteira.

Já o P34, disponível nas versões SUV ou GT (mais esportiva), possui um motor a combustão e dois motores elétricos – um na frente e outro atrás –, proporcionando tração nas quatro rodas e uma potência excepcional de até 93 cavalos. Nossos veículos híbridos plug-in têm uma excelente autonomia no modo elétrico, o que é um grande diferencial. Por exemplo, o P19 oferece 100 km de autonomia no modo elétrico, enquanto o P34 tem 170 km de autonomia elétrica. Assim, você pode dirigir tranquilamente no modo elétrico sem se preocupar com a falta de energia, e ainda carregar o veículo em casa.

Já no caso do carro híbrido, você não precisa se preocupar com a energia pois ele conta com um motor a combustão...

A Crítica: Quais são os modelos mais procurados nas unidades do Estado?

Marcelo: Temos observado essa tendência tanto em Mato Grosso do Sul, especialmente em Campo Grande, quanto em Belo Horizonte. Logicamente, a maior demanda é pelos carros híbridos, pois eles oferecem mais versatilidade. As pessoas buscam um veículo que possa ser usado em diferentes situações, inclusive para viagens, sem a preocupação de encontrar um carregador ao longo do caminho. No entanto, também estamos vendo um interesse crescente pelos carros 100% elétricos, já que a experiência de condução é fantástica. Eu, pessoalmente, tenho utilizado um carro totalmente elétrico há cerca de um ano e dois meses, e posso afirmar que a experiência tem sido excelente.

A experiência com o carro elétrico traz uma tranquilidade enorme: é um veículo silencioso, que entrega potência de forma muito rápida e se adapta perfeitamente ao dia a dia. O processo de carregamento é muito simples e prático. Como eu sempre digo, quem busca um carro para uso exclusivamente urbano pode optar tranquilamente por um veículo 100% elétrico. Agora, para quem precisa de mais versatilidade e planeja percorrer distâncias mais longas, o carro híbrido é a melhor escolha.

Acredito que a infraestrutura de carregamento está crescendo rapidamente. As montadoras já estão se mobilizando para instalar carregadores em postos ao longo das estradas, o que vai aumentar ainda mais a usabilidade dos carros 100% elétricos e permitir que as pessoas utilizem esses veículos em viagens com mais confiança.

A Crítica: Como as marcas estão trabalhando para poder oferecer um produto de qualidade, mas ao mesmo tempo acessível para o meio?

Marcelo: Hoje enfrentamos um desafio comum no Brasil: os impostos. Isso é o que realmente encarece os nossos produtos, pois a carga tributária é muito alta. No entanto, o brasileiro é apaixonado por carros, e o nível de exigência do consumidor aumenta constantemente. Como mencionei anteriormente, havia a ideia de que carros chineses eram de baixa qualidade. Mas, quando o cliente conhece um modelo da GWM (Great Wall Motors), percebe a alta qualidade do produto, desde o alinhamento das peças até o acabamento impecável.

Na nossa operação mais antiga, em Belo Horizonte, já temos carros com 50 a 60 mil km, indo para a quinta ou sexta revisão, e eles ainda estão em excelente estado – sem nenhum problema estrutural. São veículos muito agradáveis de dirigir e, além disso, bonitos. A GWM fez questão de adaptar os carros ao gosto do brasileiro. Por exemplo, a suspensão foi ajustada para ser um pouco mais rígida, já que os chineses preferem um carro mais macio, enquanto o brasileiro gosta de uma direção mais firme e precisa.

Em termos de preço, as montadoras estão trabalhando muito para oferecer produtos com bom custo-benefício. A GWM tem trazido veículos com tecnologia muito superior quando comparada aos modelos nacionais, e isso tem sido um dos motivos do sucesso da marca, causando impacto na indústria automobilística brasileira.

A Crítica: Vamos falar agora dessa nova unidade. O que o público pode esperar? Inclusive, sabemos que há novidades para os fãs de Porsche...

Marcelo: Uma coisa muito importante que destaca nosso grupo, independentemente da marca, é o nosso DNA, que vem de um dos pilares: a humildade. Temos um bom relacionamento com todos e sempre estamos pensando em como crescer e nos desenvolver. Queremos ser grandes, mas sem perder esse valor. Quando olhamos para nossa concessionária, o que oferecemos vai além de vender carros, é uma experiência completa. A atmosfera é acolhedora, e queremos que nossos clientes se sintam em casa, como parte de uma comunidade.

Vendemos muito mais que um carro, vendemos uma experiência. E quando falamos de experiência, estamos falando de uma marca forte, que representa muito para nós. Aprendemos muito desde que começamos a representar essa marca em 2018, com unidades em Belo Horizonte e Salvador, e agora conquistamos a concorrência para Campo Grande. Fomos um dos grandes incentivadores para que a própria Porsche Brasil abrisse essa concorrência, pois acreditamos muito no potencial do mercado de Mato Grosso do Sul. Este é um estado próspero, rico, e as pessoas aqui merecem ter acesso a marcas de qualidade.

Na nossa operação mais antiga, em Belo Horizonte, já temos carros com 50 a 60 mil km, indo para a quinta ou sexta revisão...

A Porsche é uma marca icônica, um sonho de infância para muitos, e trazer esse respaldo para o mercado local é um grande orgulho. A expectativa dos clientes é alta, mas os produtos são incríveis e, muitas vezes, mais acessíveis do que as pessoas imaginam. Muitos pensam que um Porsche custa mais de R$ 1 milhão, mas isso não é verdade. A partir de R$ 480 mil, você já pode ter um Porsche, com a mesma experiência de quem compra um carro de R$ 3 milhões. Além disso, fazemos eventos, encontros e passeios fora da concessionária, e vamos continuar promovendo isso com a Porsche e com a GWM também.

A Crítica: E como estão os planos de expansão em MS?

Marcelo: Temos a visão de que todos os clientes de Mato Grosso do Sul devem ter acesso a esses carros, e isso se reflete no alto índice de conversão por meio de test-drives. É impressionante, mais de 80% das pessoas que fazem o test-drive acabam comprando o carro. Portanto, precisamos proporcionar essa experiência para todos e estar próximos desse público. Campo Grande é apenas o começo. Já temos planos para, até o final do ano, abrir uma unidade em Dourados. Vale destacar que, juntos, Dourados e Campo Grande representam quase 83% dos emplacamentos no Estado. Esse é o início de uma aproximação com o cliente, mesmo que ele esteja em uma região mais afastada. Temos, por exemplo, caminhões de oficina móvel que vão até o cliente, para que ele não precise se deslocar até a concessionária, especialmente se estiver em uma área mais distante. Campo Grande é o ponto de partida de uma experiência de marca que as pessoas poderão vivenciar diariamente.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

UEMS abre 1.252 vagas para vestibular 2025 em Campo Grande e Nova Andradina

Inscrições começam na segunda-feira (23) e seguem até 6 de novembro, com taxa de R$100. Provas serão realizadas em 24 de novembro

■ A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) anunciou, nesta sexta-feira (20), o edital do vestibular 2025 com 1.252 vagas distribuídas em 68 cursos. As inscrições iniciam nesta segunda-feira (23) e vão até 6 de novembro, com a prova marcada para o dia 24 de novembro. A taxa de inscrição é de R$100, e os candidatos que se enquadram nos critérios de isenção podem solicitar o benefício até 15 de outubro. As provas serão aplicadas no período matutino em várias cidades do estado, incluindo Amambai, Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, entre outras. Serão ofertadas vagas em três modalidades de ingresso: PSPHE (Processo Seletivo Permanente), PSV (Processo Seletivo Vestibular) e Sisu (Sistema de Seleção Unificada), com datas e procedimentos distintos para cada uma. Entre as novidades, estão os cursos de Engenharia Civil (em Nova Andradina), Fonoaudio logia e Terapia Ocupacional (em Campo Grande). O curso de Engenharia Civil será noturno, com 20 vagas e duração de cinco anos. Já Fonoaudio logia e Terapia Ocupacional, ambos na Unidade Santo Amaro da UEMS em Campo Grande, terão 16 vagas e duração de quatro anos.

Formas de ingresso

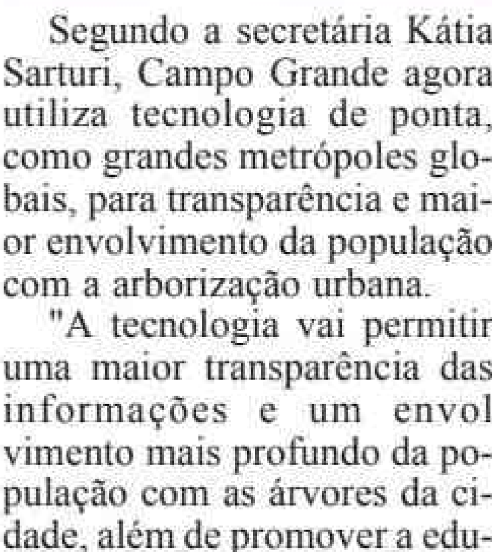
Vestibular e Sisu: 641 vagas para o vestibular e 611 para o Sisu, totalizando 1.252 vagas em 30 cursos.

Processo Seletivo Permanente (Histórico Escolar) e Sisu: 708 vagas pelo histórico escolar e 677 pelo Sisu, somando 1.385 vagas em 38 cursos.

Campo Grande lança painel digital para gestão das árvores urbanas

FOTO: DIVULGAÇÃO

Novo sistema Arbolink permite monitoramento e manejo eficiente das áreas verdes da cidade, envolvendo a população e otimizando o planejamento ambiental



■ A Prefeitura de Campo Grande, por meio da Semadur, lançou nesta sexta-feira (20) o Painel Público das Árvores Urbanas, uma ferramenta digital para monitorar e gerenciar as áreas verdes da cidade. O sistema, chamado Arbolink, foi apresentado durante o Encontro Municipal de Arborização Urbana e já permitiu a vistoria de 2.089 árvores desde sua fase de testes. Desde o lançamento oficial, em junho, 410 processos foram abertos de forma totalmente digital, reforçando a modernização da gestão ambiental.

Segundo a secretária Kátia Sarturi, Campo Grande agora utiliza tecnologia de ponta, como grandes metrópoles globais, para transparência e maior envolvimento da população com a arborização urbana.

"A tecnologia vai permitir uma maior transparência das informações e um envol vimento mais profundo da população com as árvores da cidade, além de promover a educação sobre a biodiver sidade das florestas urbanas"

A superintendente Gisseli Giraldelli destacou que o painel vai otimizar o planejamento e manejo das árvores, prevenindo quedas e melhorando a saúde pública.

"Isso contribuirá para evitar quedas de árvores e galhos, garantindo plantios mais seguros e promovendo a saúde pública e o equilíbrio ambiental da cidade", concluiu. O sistema também facilitará a imple mentação de políticas públicas e novos plantios, segundo a auditora Silvia Rahe Pereira.

O painel pode ser acessado pelo link: cg-painel-publico.arbolink.com.br.

Sancionada lei que obriga retirada de fios inativos por empresas de telecomunicação em MS

Lei prevê remoção de cabos inativos após cancelamento de serviços, com sanções para empresas que não cumprirem a norma

■ O governador de MS, Eduardo Riedel, sancionou a Lei nº 6.310, de 19 de setembro de 2024, que obriga empresas de telecomunicação a removerem fios inativos após o cancelamento dos serviços. A publicação da lei foi feita no Diário Oficial do Estado na última sexta-feira (20). De acordo com a nova legislação, as empresas prestadoras de serviços de telecomunicação devem remover o cabeamento desati vado, evitando que os fios fiquem pendurados nas vias públicas, trazendo riscos e poluição visual. O descum primento da lei resultará na aplicação de sanções previstas nos artigos 56 e 57 da Lei Federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, que se referem às punições previstas no Código de Defesa do Consumidor. A lei foi proposta pelo deputado Roberto Hashioka, que destacou, em sua justificativa, que após o cancelamento de serviços, as operadoras costumam recolher apenas os equipamentos como modems e decodifica dores, deixando o cabeamen to inativo instalado.



Redução de impostos impulsiona crescimento econômico em Mato Grosso do Sul

■ Mato Grosso do Sul tem colhido frutos com a redução de impostos e a criação de um ambiente propício para negócios. Com medidas como a manutenção da alíquota do ICMS em 17%, a menor do país, o Estado se posiciona como um dos líderes em crescimento da indústria de transformação, investimento público e baixa taxa de desemprego.

Desde 2023, o governo estadual, sob a liderança do governador Eduardo Riedel, vem implementando reduções fiscais estratégicas, direcionadas principalmente para micro e pequenas empresas. Essa política garantiu que, mesmo com deduções, a arrecadação crescesse 9,1% de janeiro a novembro de 2023.

Produtos essenciais, como arroz, feijão e hortifruti granjeiros, foram desonerados, aliviando o custo de vida dos cidadãos. Além disso, a base de cálculo do ICMS do GNV foi reduzida de 17% para 12%, e o IPVA de veículos leves movidos a GNV foi isento. A ação visa estimular a economia local e fomentar o empre endedorismo.

O programa "Baixar Impostos Para Fazer Dar Certo" é outro destaque, isentando cerca de 24 mil microempresas do pagamento de ICMS para empresas com faturamento anual de até R$ 360 mil, gerando um impacto positivo tanto para os negócios quanto para os consumidores.

Jaime Verruck, secretário da Semadesc, reforçou que essas medidas são cruciais para a competitividade das pequenas empresas, que são as maiores geradoras de empregos no estado. O presidente da Amems, Fernando Martins, destacou a importância da desoneração para o setor empresarial, permitindo que os empresários tenham mais fôlego financeiro.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Poderes discutem medidas emergenciais para mitigar impactos climáticos na agricultura familiar

O Governo de MS se reuniu com a Alems para discutir medidas emergenciais que mitiguem os impactos da seca e queimadas na agricultura familiar, com destaque para o auxílio de R$ 4,6 mil para pequenos produtores

■ O Governo de Mato Grosso do Sul, em parceria com a Comissão de Desenvolvimento Agrário e Assuntos Indígenas e Quilombolas da Assembleia Legislativa (Alems), se reuniu para definir medidas emer genciais que visam reduzir os impactos climáticos, como queimadas e seca, na agricultura familiar do estado. A iniciativa busca mitigar os prejuízos sofridos por agricultores em 79 municípios atingidos pela estiagem.

Durante a reunião, o governador Eduardo Riedel destacou a implementação do programa Fomento Rural, que prevê o auxílio de R$ 4,6 mil para famílias agricultoras de forma imediata, possibilitando a retomada das atividades. "Esse recurso será um alento para ajudar na retomada das atividades dos pequenos produtores", afirmou o governador.

Com aproximadamente 80 mil famílias envolvidas na agricultura familiar, o governo já tomou medidas de apoio em várias frentes. O governador explicou que, além das doações de alimentos para os rebanhos, a Agraer (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural) continua fornecendo apoio direto às famílias mais afetadas, incluindo o fornecimento de cestas básicas e outras formas de assistência.

A reunião contou com a presença de ministros do Governo Federal, incluindo Luiz Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) e José Wellington Barroso (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), além de representantes da Bancada Federal, deputados estaduais, e outras instituições.

"Gestão pública exige mais do que conhecimento, é preciso experiência", afirma Dra. Camilla

Candidata a vice-prefeita da chapa de Adriane Lopes (PP) destaca a importância da vivência prática para uma gestão pública eficaz

FOTO: DIVULGAÇÃO



Dentista e candidata a vice-prefeita pelo partido Avante, Dra. Camilla Nascimento

■ A dentista e candidata a vice-prefeita de Campo Grande pelo partido Avante, Dra. Camilla Nascimento falou sobre sua trajetória, experiência na gestão pública e sua parceria com a prefeita Adriane Lopes (PP), candidata à reeleição.

Com 25 anos de atuação na área da saúde, Camilla destacou o convite inesperado para compor a chapa e sua disposição em contribuir para a continuidade dos projetos em andamento na capital. "Inicialmente, foi uma surpresa. Mas quero destacar a coragem de Adriane, que poderia ter escolhido outra pessoa para ser vice, alguém com mais notoriedade política. Nunca fui política; estou política neste momento porque confio em Adriane", afirmou.

Camila mora em Mato Grosso do Sul desde 2001, é casada e mãe de três filhos. Ao longo de sua carreira, ela ocupou diversos cargos de gestão, entre eles, o de secretária municipal de Saúde no interior do Estado e diretora-presidente de um hospital de referência na região norte. Em Campo Grande, esteve à frente do Instituto Municipal de Previdência de Campo Grande (IMPCG) por dois mandatos, consolidando sua trajetória no serviço público.

A candidata ressaltou que sua escolha para a vice-prefeitura representa a vontade da atual gestão de avançar na administração pública. "Vejo isso como um ato corajoso. Ao me escolher, ela [Adriane Lopes] mostra para toda Campo Grande de sua vontade de fazer uma gestão comprometida. Adriane trouxe alguém com experiência em gestão e serviço público para somar ao que ela já está fazendo e avançar ainda mais", declarou Camilla.

Para a candidata, a administração pública demanda mais do que conhecimento técnico; requer experiência para lidar com a complexidade de uma capital. "Colocar todo esse conhecimento em prática é fundamental, pois são muitos anos de trabalho. A gestão pública exige mais do que apenas conhecimento; é preciso experiência. E, em se tratando de uma Capital, isso se torna ainda mais importante", reforçou.

A atuação ao lado da prefeita - A parceria com Adriane é destacada por Camilla, que vê no trabalho conjunto a chave para alcançar os resultados desejados. "Em nossas conversas, Adriane sempre deixa claro que quer apoio constante, 100% do tempo. Acredito que foi por isso que ela me escolheu, considerando todos os resultados do meu tempo de serviço. Ser vice é exatamente isso: estar ao lado, pronto para agir a qualquer momento."

Camila enfatiza que, na gestão pública, é possível atuar em diferentes áreas, pois envolve planejamento e compreensão da burocracia. "Quando falamos de gestão, independentemente da área, seja saúde ou previdência, gestão pública é, na verdade, uma gestão plena. É possível atuar em todas as áreas, pois envolve planejamento e compreensão da burocracia do serviço público", explicou. No entanto, ressalta sua paixão pela saúde: "Embora a saúde seja minha paixão, e meu coração bata mais forte por ela, gestão é gestão. Com certeza, estaremos prontos para ajudar em todas as áreas."

Camilla destacou que o trabalho da gestão atual tem sido intenso, especialmente nas áreas da saúde e infraestrutura. "Estamos realmente trabalhando intensamente. Saúde e asfalto são demandas muito grandes e já estão em andamento. Agora, Adriane pretende definir suas prioridades", afirmou. Ela destacou a forma de trabalho da prefeita: "Ela tem um jeito muito interessante de trabalhar, o que nos motiva e cativa, pois consegue alcançar todas as frentes de forma equilibrada."

Na área da saúde, a dentista afirma que está dedicando especial atenção para somar esforços com a gestão de Adriane Lopes. Ela também acredita que o diálogo é fundamental para o bom funcionamento da administração. "Acredito que todas as secretarias devem manter um contato próximo com os vereadores, e no IMPCG não foi diferente. Tive uma relação muito boa com a Câmara de Vereadores, e minha equipe sempre se deu bem com eles", afirmou.

Segundo Camilla, a transparência e o diálogo no serviço público facilitam os processos. "Quando a ideia é bem comu nicada e compreendida por todos, seja em um projeto de lei, audiência pública ou qualquer outro documento que necessite de transparência, o processo se torna muito mais fácil. ", disse.

Engajado no social, Elieser Jacaré pretende fazer ainda mais pela população que mais precisa

Elieser Jacaré: reconhecido por suas ações voluntárias, agora candidato para ampliar o trabalho pelo social

■ Com uma história marcada pela superação, Elieser 'Jacaré' é amplamente conhecido em Campo Grande por sua loja "Jacaré Caça e Pesca", mas sua reputação vai além do comércio. Com a ONG 'Amigos do Jacaré', ele é mais reconhecido por suas ações voluntárias e trabalho social. Agora, como candidato a vereador pelo União Brasil, Elieser quer expandir ainda mais seu alcance e fazer muito mais por aqueles que mais precisam, ampliando o impacto de suas iniciativas e projetos sociais.

Desde jovem, Elieser passou por grandes desafios, como um grave acidente de caminhão em Ponta Porã, aos 14 anos, do qual ele acredita ter saído vivo por um milagre de Deus. Esse evento marcou sua vida e reforçou sua fé, motivando-o a ajudar outras pessoas assim que tivesse condições.

O empresário criou a ONG "Amigo do Jacaré" com o objetivo de atender pessoas carentes, levando apoio a quem mais precisa. O trabalho vai além de doar cestas básicas ou roupas. "Nossa equipe já retirou dezenas de pessoas das ruas de Campo Grande, oferecendo abrigo temporário, assistência básica e, em muitos casos, ajudando essas pessoas a retornarem para suas famílias em outros estados", diz.

Jacaré destaca que sua candidatura a vereador não é movida por ego, poder ou dinheiro, mas sim pela vontade de ampliar o alcance de suas ações sociais. "Acredito que, como vereador, vamos fazer muito mais pela população de Campo Grande, especialmente pelos mais carentes. Ser vereador é uma oportunidade para fazer muito mais pelas pessoas necessitadas", afirma.

Os trabalhos sociais de Elieser Jacaré são tão reconhecidos que ele recebeu uma importante homenagem internacional: o Título de Companheiro de Melvin Jones (MJF), concedido pela Lions Foundation dos Estados Unidos. A placa, enviada em seu nome, é destinada a pessoas que fazem contribuições significativas à humanidade e preservam o legado de Melvin Jones, fundador da instituição. Esse reconhecimento reforça o impacto positivo das ações de Jacaré em prol do bem-estar social e do apoio aos mais necessitados.

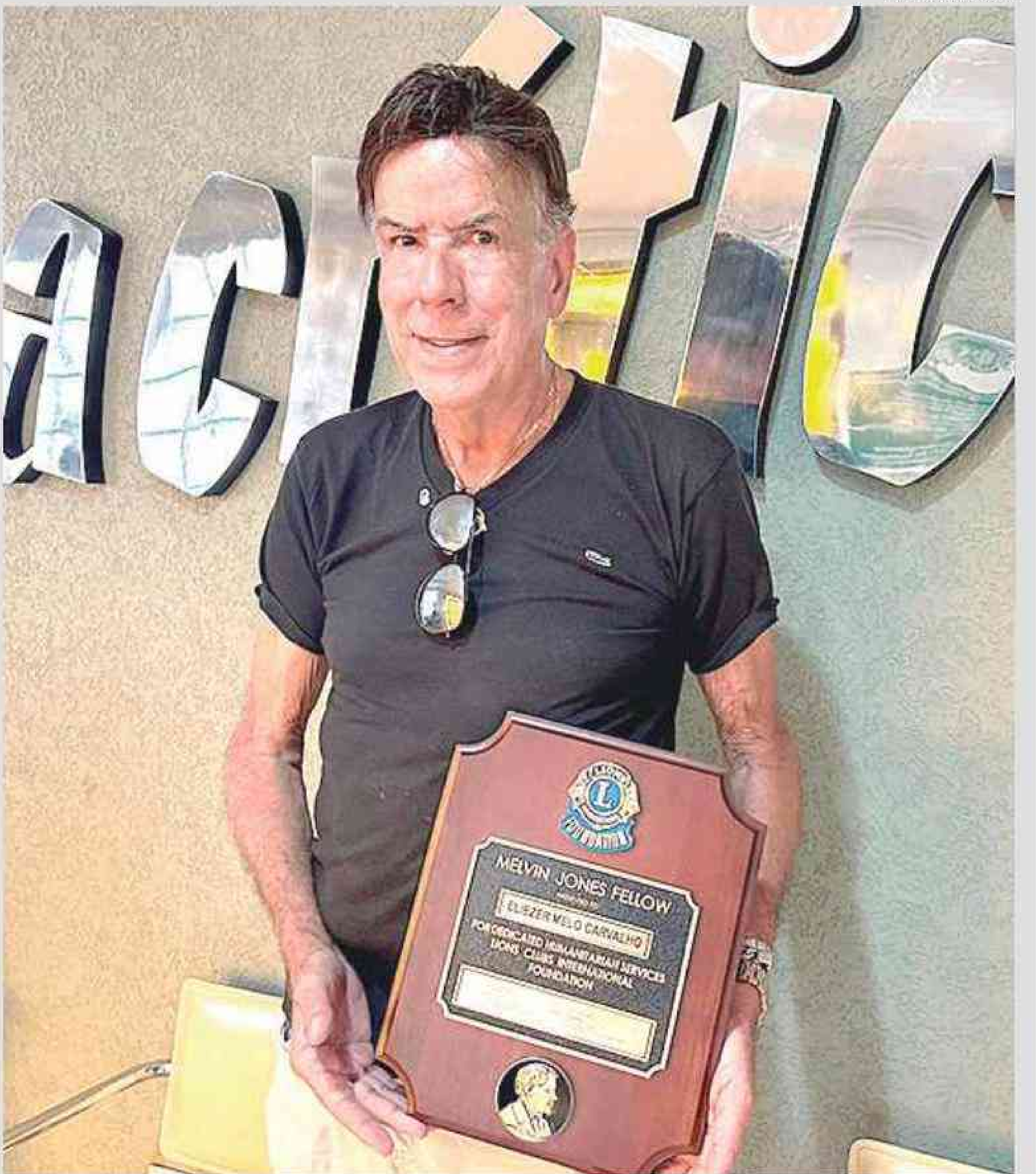
Apoiado por empresários locais que confiam em seu trabalho social, ele agradece por todo o suporte que tem recebido ao longo dos anos. Agora, ele pede o apoio da comunidade para sua candidatura, para que possa continuar ajudando sem depender tanto das contribuições empresariais.

"Quando somos bem-sucedidos nas arrecadações, vivemos com o apoio dos empresários de Campo Grande, que são muito solícitos e generosos. Aproveito a oportunidade para agradecê-los. Muitas vezes, organizamos eventos e conseguimos arrecadar recursos sem patrocínio durante 80 dias, graças à confiança que os empresários depositam em nosso trabalho. Quando peço algo nas lojas, sempre sou bem recebido", detalha.

Entre suas propostas, estão a criação de mais espaços de lazer para os jovens, escolas profissionalizantes nos bairros e melhorias na saúde pública. Ele reconhece as falhas do SUS, especialmente nas longas filas para cirurgias, e acredita que, junto com a candidata a prefeita Rose Modesto (União), pode fazer a diferença nessas áreas. A segurança pública também é uma de suas preocupações, e ele pretende trabalhar para melhorar a situação em Campo Grande.

"Além disso, pretendemos apresentar um projeto que traga resultados positivos, como lidar com os bolivianos ou venezuelanos que chegam a Campo Grande e acabam abandonados nas ruas. O poder público muitas vezes não enxerga essas pessoas, que morrem de frio e fome. Já conseguimos tirar 62 pessoas das ruas, levando-as de volta para seus destinos", destaca.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Com uma história marcada pela superação, Elieser 'Jacaré' é amplamente conhecido em Campo Grande por sua loja "Jacaré Caça e Pesca", mas sua reputação vai além do comércio. Com a ONG 'Amigos do Jacaré', ele é mais reconhecido por suas ações voluntárias e trabalho social

Jacaré reforça que seu compromisso é com o povo, e seu trabalho é focado em quem mais precisa. Ele acredita que, como vereador, poderá criar projetos que tragam mudanças reais e impactem positivamente a vida das pessoas carentes da cidade. Sua trajetória no voluntariado e a criação da ONG são a base de sua candidatura, sempre com o objetivo de fazer o bem sem olhar a quem.

"Muitas pessoas não têm o que comer. Andamos por aí e vemos famílias que abrem a geladeira e não encontram nada. Além disso, a saúde dessas pessoas muitas vezes está comprometida. Encontramos várias pessoas com problemas de saúde, como pedras nos rins, e elas acabam internadas. Pedimos apoio para continuar esse trabalho social, pois somos parte do povo, estamos aqui para ajudar quem mais precisa e fazer a diferença na vida dessas pessoas", finaliza.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



FIEMS lança projeto para capacitar jovens empresários e fortalecer a indústria de MS

Fiems lança o projeto "Fiems Jovem" para formar e qualificar jovens empresários, preparando-os para fortalecer a indústria em MS

■ Na última quinta-feira (19), o presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (Fiems), Sérgio Longen, participou do lançamento do projeto "Fiems Jovem" no Edifício Casa da Indústria. A iniciativa visa formar e qualificar jovens empresários, preparando-os para dar continuidade e fortalecer as indústrias no estado.

O Fiems Jovem busca aproximar os jovens do Sistema Indústria, que abrange o Sesi, Senai e IEL, além de apresentar ações já desenvolvidas nas áreas de sustentabilidade, ESG, crédito de carbono e compliance.

Longen destacou a importância de atrair novas gerações para o setor industrial. "Esperamos que esse modelo de gestão se multiplique. Queremos que esses jovens, inicialmente filhos ou parentes de diretores, convidem outros interessados em conhecer o Sistema", afirmou o presidente.

Educação executiva para o futuro - O projeto foi descrito por Aurélio Rocha, diretor de relações internacionais da Fiems e coordenador do Fiems Jovem, como uma iniciativa de educação executiva voltada para os sucessores no setor industrial. Segundo ele, a ideia é preparar esses jovens para os desafios da indústria, promovendo visitas institu cionais e o contato com figuras políticas e econômicas influentes no estado.

"Estamos reunindo 17 jovens interessados em conhecer a realidade econômica de Mato Grosso do Sul. Acreditamos que essa é uma semente para o futuro do nosso Estado", destacou Aurélio Rocha.

Entidade: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS RENAIS CRONICOS DE MS
C.N.P.J.: [illegible]
Registro no Cartório: [illegible] Data: [illegible]
Endereço: [illegible], CAMPO GRANDE/MS, CEP [illegible]
Balanço encerrado em: 31/12/2023

Folha: 0001
Número livro: [illegible]
Emissão: [illegible]
Hora: 14:57:27

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	1.705.519,250
ATIVO CIRCULANTE	1.125.423,380
DISPONÍVEL	1.088.691,580
CAIXA	13.750,390
CAIXA GERAL	13.750,390
BANCOS CONTA MOVIMENTO	71.284,170
SICOOB - C/C [illegible]	[illegible]
BANCO DO BRASIL AG. [illegible]	[illegible]
BANCO DO BRASIL AG. [illegible]	[illegible]
BANCO DO BRASIL AG. [illegible]	[illegible]
BANCO DO BRASIL AG. [illegible]	[illegible]
BANCO DO BRASIL AG. [illegible]	[illegible]
BANCO DO BRASIL AG. [illegible]	[illegible]
BANCO DO BRASIL AG. [illegible]	[illegible]
BANCO DO BRASIL AG. [illegible]	[illegible]
BANCO DO BRASIL AG. [illegible]	[illegible]
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	1.001.654,630
SICOOB - AG [illegible]	[illegible]
BANCO DO BRASIL AG. [illegible]	[illegible]
BANCO DO BRASIL AG. [illegible]	[illegible]
BANCO DO BRASIL AG. [illegible]	[illegible]
OUTROS CRÉDITOS	36.731,790
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.200,000
ADTO FORNECEDOR - [illegible]	1.200,000
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	15.069,860
ADIANTAMENTO FÉRIAS	15.069,860
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	22.461,930
IMPOSTO DE RENDA RETIDO	[illegible]
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	580.095,870
INVESTIMENTOS	837,630
OUTROS INVESTIMENTOS	837,630
SICOOB COTA CAPITAL	837,630
IMOBILIZADO	579.258,240
IMÓVEIS	391.412,160
CONSTRUÇÕES	[illegible]
EDIFÍCIOS	[illegible]
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	193.606,440
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	[illegible]
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	295.877,500
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	[illegible]
VEÍCULOS	153.576,650
VEÍCULOS	[illegible]
(-) DEPRECIAÇÕES, AMORT. E EXAUS. ACUMUL	563.214,510
(-) DEPRECIAÇÕES DE EDIFÍCIOS	[illegible]
(-) DEPRECIAÇÕES DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	[illegible]
(-) DEPRECIAÇÕES DE MÁQUINAS, EQUIP. FER	[illegible]
(-) DEPRECIAÇÕES DE VEÍCULOS	[illegible]
PASSIVO	1.705.519,250
PASSIVO CIRCULANTE	24.786,830
FORNECEDORES	3.842,340
FORNECEDORES	3.842,340
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.084,070
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	4.084,070
IRRF A RECOLHER	[illegible]
CRF A RECOLHER	[illegible]
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	16.860,520
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	8.966,120
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	[illegible]
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	7.894,400
INSS A RECOLHER	[illegible]
FGTS A RECOLHER	[illegible]
PIS S/ FOLHA A RECOLHER	[illegible]
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.680.732,420
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	1.680.732,420
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	1.680.732,420
SUPERAVIT ACUMULADOS	[illegible]
(-) DEFICIT ACUMULADOS	[illegible]

MARIA AP. ALBUQUERQUE ARROYO
PRESIDENTE
CPF: [illegible]

CLAUDIA BARBOSA DA SILVA PAULINO
Reg. no CRC - MS [illegible]
CPF: [illegible]

Roberto Oshiro destaca experiência e propõe gestão eficiente ao lado de Rose Modesto

FOTO: DIVULGAÇÃO

Oshiro detalhou seus planos para a cidade, abordando temas como reforma administrativa, saúde, educação e o combate à velha política



Empresário e candidato a vice-prefeito de Campo Grande na chapa liderada por Rose Modesto

■ Em entrevista, o empresário e candidato a vice-prefeito de Campo Grande na chapa liderada por Rose Modesto (União Brasil), Roberto Oshiro, detalhou seus planos para a cidade, abordando temas como reforma administrativa, saúde, educação e o combate à velha política. Com mais de 20 anos de atuação em diversos setores, desde o mercado imobiliário até startups de mobilidade urbana, ele enfatiza a necessidade de uma gestão mais eficiente e focada nas reais demandas da população.

A carreira de Oshiro teve início no ramo de empreendimentos imobiliários e se expandiu para outras áreas, como salão de beleza, restaurante e, mais recentemente, uma startup na área de mobilidade urbana. Essa trajetória consolidou sua atuação em prol dos empresários, especialmente os pequenos, que ele considera os mais afetados pela falta de apoio e informações.

"Quem mais sofre é o pequeno empresário, pois os grandes têm condições de contratar bons advogados, contadores e especialistas. Já os pequenos, muitas vezes, não têm sequer acesso à informação. Foi por eles que lutamos todos esses anos, tanto em Mato Grosso do Sul quanto em Brasília, defendendo o Simples, ampliando seu teto e criando o MEI", afirmou Oshiro, destacando a importância da inclusão promovida pelo MEI para os mais de 77 milhões de brasileiros que viviam à margem do sistema.

Oshiro tem experiência na articulação política, especialmente em defesa dos direitos dos empresários. Ele atuou como coordenador político e de relações governamentais da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, onde muitas vezes enfrentou dificuldades para implementar mudanças devido à falta de vontade política dos gestores públicos. "Por isso, surgiu a necessidade de contribuir de dentro, para avançar em pontos importantes para a população", explicou.

Oshiro faz um diagnóstico preciso dos problemas financeiros enfrentados por Campo Grande. Segundo ele, apesar do aumento de 62% na receita do município, as despesas com pessoal cresceram mais de 75%, principalmente devido à ampliação de cargos comissiona dos, que "nem sempre são necessários". Ele aponta a existência de uma "folha secreta", que chega a R$ 368 milhões.

Para enfrentar essa situação, ele propõe uma reforma administrativa já no primeiro semestre da gestão, caso seja eleito. "Precisamos cortar essas 'gorduras' com uma reforma administrativa imediata a partir do primeiro semestre de nossa gestão. Após isso, será necessário elaborar uma lei orçamentária para o ano seguinte", explicou. O objetivo é reorganizar as despesas, realocando os recursos para atender às principais necessidades da população: saúde, educação e infraestrutura. Além disso, Oshiro ressalta a importância de pensar em um planejamento estratégico de longo prazo, propondo um projeto de 20 anos para a cidade. "É fundamental parar de pensar apenas em ciclos de quatro anos e focar em um planejamento estratégico de 20 anos, com uma visão de Estado, e não apenas de gestão. Campo Grande precisa desse projeto de longo prazo e de uma redução da burocracia, que atualmente prejudica os empreendedores na cidade."

■ Oshiro critica a falta de diálogo das últimas gestões com a população, citando o corredor de ônibus no meio da rua como um exemplo de projeto que não levou em consideração as demandas dos moradores. "Nós avisamos e imploramos para não cometer esse erro. Dissemos que isso mataria o comércio e colocaria vidas em risco, mas não fomos ouvidos. Como resultado, pessoas perderam a vida", afirmou, lembrando do acidente recente em que uma pessoa perdeu a perna na região da Brilhante com a Bandeirantes.

■ Com experiência técnica, Oshiro se propõe a trabalhar para transformar Campo Grande em uma cidade moderna e preparada para o futuro. "Há muitas ferramentas de inteligência artificial que poderiam ser implementadas para melhorar o atendimento à população. Estou preparado e sempre ao lado da Rose para enfrentar os desafios, mas sem nenhuma pretensão de assumir o cargo dela ou de qualquer outro. Meu objetivo é trabalhar em prol de uma boa gestão para Campo Grande, pensando em um planejamento estratégico de longo prazo", finalizou.

Vice na chapa de Beto, Cel Neidy destaca compromisso com inclusão e modernização

FOTO: DIVULGAÇÃO

Coronel Neidy reforça parceria com Beto Pereira e aposta em gestão humanizada para Campo Grande



A candidata a vice-prefeita de Campo Grande, Coronel Neidy (PL), que compõe a chapa de Beto Pereira (PSDB)

■ A candidata a vice-prefeita de Campo Grande, Coronel Neidy (PL), que compõe a chapa de Beto Pereira (PSDB), destacou sua trajetória de superação e seu compromisso com uma gestão pautada na inclusão e responsabilidade social. "É realmente um grande desafio. Primeiramente, por eu ser ribeirinha e alguém que já morou em um barraco de lona preta. Depois, através do ensino público, consegui chegar a coronel da Polícia Militar. Tenho uma trajetória marcada por muitos desafios superados e conquistas alcançadas", afirmou.

Em entrevista na última quarta-feira (18) ao jornal A Crítica, Neidy ressalta que jamais imaginou chegar ao cargo de candidata a vice-prefeita da capital sul-mato-grossense. Para ela, essa nova etapa representa um grande desafio e um prazer, no qual pretende contribuir de forma ativa em cada ação do governo municipal, caso a chapa seja eleita. "Nosso compromisso é fazer parte de cada ação, garantindo que tudo o que o prefeito, a Câmara e o secretariado realizarem tenha um toque pessoal, uma assinatura da Coronel Leite."

Neidy admite que conhece pouco sobre política e a administração municipal, mas quer trazer a experiência de gestão adquirida na Polícia Militar, onde atuou como subcomandante e implementou políticas de inclusão e responsabilidade social. "Minha proposta é estar presente em tudo, acompanhar todo o processo", afirmou.

A candidata expressa especial interesse pelas áreas de Educação e Assistência Social. "As secretarias que mais me dão alegria são a de Educação e a de Assistência Social, porque sei o impacto que a educação teve na minha vida e na da minha família. Essa é a responsabilidade que queremos assumir", afirmou. Neidy lembra que a cidade enfrenta atualmente um déficit de mais de 8.400 vagas em creches, o que prejudica não apenas as crianças, mas também as mães que tentam ingressar ou se manter no mercado de trabalho.

Educação, creches e proteção à infância - Como mãe, Coronel Neidy entende as dificuldades enfrentadas pelas famílias e enfatiza a importância de uma abordagem cuidadosa e responsável. Ela destacou que uma das prioridades da chapa é desenvolver uma escola integral que atenda as necessidades das famílias, além de investir em cultura, lazer e esporte nas escolas. "Quando há dificuldade em encontrar uma creche ou um horário estendido para buscar os filhos na escola, a vida se complica", disse.

Ela lembrou de sua própria experiência com seus filhos pequenos e a dificuldade de conciliar trabalho e os horários das escolas. "Lembro-me de quando os meus filhos eram pequenos e, por vezes, a professora ameaçava chamar o conselho tutelar, pois a criança saía da escola às 17h30 e eu saía do trabalho às 18h. Nem sempre tinha alguém disponível para buscar."

Segundo Neidy, é essencial prevenir que crianças e adolescentes fiquem expostos a situações de risco, como aliciamento para o tráfico e crimes na internet. Ela defende o investimento em atividades no contraturno escolar como forma de afastar os jovens do contato com atividades criminosas. "Na Polícia Militar, temos diversos projetos voluntários no contraturno escolar, justamente para ajudar o Estado e o município a fazer prevenção e evitar essa exposição perigosa", afirmou.

■ Neidy relatou que sua candidatura passou pela avaliação do ex-presidente Jair Bolsonaro, que a entrevistou para entender por que ela seria uma boa candidata ao cargo. Ao final, Bolsonaro manifestou seu apoio, afirmando: "Você é minha cota, você vai lá porque você será eu." Segundo a coronel, esse momento trouxe uma enorme responsabilidade. "Ele me escolheu para representar seu compromisso com Campo Grande e com o projeto para 2026. Isso colocou um peso nas minhas costas em relação às entregas que precisamos fazer para a cidade."

■ Neidy enfatizou que, ao lado de Beto Pereira, pretende participar ativamente da administração municipal, deixando sua marca em cada projeto. "Sempre dizemos, tanto eu quanto o Beto, que não existe Beto sem Neide, nem Neide sem Beto. Trabalhando dessa forma, tenho certeza de que serei o braço direito dele, especialmente na fiscalização de todas as secretarias e dos projetos que queremos desenvolver", destacou.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ferramenta para abertura de empresas via WhatsApp é lançada em MS

O processo de abertura de empresas em Mato Grosso do Sul se tornou ainda mais fácil e acessível

■ O Governo do Estado, por meio da Semadesc (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação) e da Jucems (Junta Comercial de Mato Grosso do Sul), lançou o 'MS Agiliza Empresa no Zap', uma ferramenta que permite aos empresários abrirem suas empresas diretamente pelo WhatsApp. A novidade foi apresentada durante o 1º Seminário de Registro Empresarial da Jucems, realizado nesta semana no auditório da OCB-MS. Com essa iniciativa, os empresários, contadores ou qualquer pessoa interessada em abrir uma empresa podem utilizar o número (67) 3321-2393 para iniciar o processo de registro pelo WhatsApp. A ferramenta permite a criação de CNPJ de qualquer porte com rapidez e agilidade.

Segundo o presidente da Jucems, Nivaldo da Rocha, o projeto tem o objetivo de facilitar o acesso ao registro empresarial em Mato Grosso do Sul, além de modernizar e atualizar as práticas dos servidores da Junta. "Estamos promovendo eficiência e facilidade aos empresários. Vamos também oferecer treinamento sobre atualizações das práticas e da legislação do registro empresarial", explicou.

DIVULGAÇÃO

Presidente da Jucems, Nivaldo da Rocha

De acordo com dados da Jucems, o tempo médio para o registro automático de empresas em Mato Grosso do Sul é de 1 hora e 44 minutos. Nos casos em que o registro não é automático, o processo ainda é concluído com agilidade, em cerca de 4 horas e 15 minutos.

Pedro Raimundo do Dayane tem vida dedicada à comunidade e ao desenvolvimento local

De vendedor ambulante a empresário de sucesso: a trajetória de Pedro Raimundo

FOTO: DIVULGAÇÃO

Pedro Raimundo de Oliveira, mais conhecido como Pedro Raimundo do Dayane, é um exemplo vivo de persistência

■ Aos 67 anos, Pedro Raimundo de Oliveira, mais conhecido como Pedro Raimundo do Dayane, é um exemplo vivo de persistência, superação e visão empreendedora. Sua candidatura à Câmara Municipal de Campo Grande nas eleições de 2024 é o resultado de uma longa trajetória de lutas, conquistas e dedicação à comunidade.

Nascido no sertão de Pernambuco, Pedro Raimundo saiu de casa aos 13 anos em busca de trabalho, cruzando o país até Juazeiro do Norte e, posteriormente, indo para o Rio Grande do Sul. "Essa fase foi marcada por sacrifícios, trabalhei duro na roça e em outras atividades para ajudar no sustento da família. Passei por dificuldades, mas o meu o sonho era oferecer uma vida melhor à minha família", diz.

Após passar por MS e Rio Negro, Pedro e sua família mudaram-se para Campo Grande, onde ele iniciou sua jornada no comércio. Ao longo dos anos, Pedro demonstrou um olhar aguçado para os negócios, investindo suas economias em pequenas oportunidades que surgiam, como a compra e venda de gado.

Com o passar dos anos, Pedro Raimundo começou a expandir suas atividades comerciais. Iniciou vendendo pequenos produtos em bairros da capital sul-mato-grossense, e com o tempo, ampliou suas operações, revendendo mercadorias adquiridas nas fazendas locais. Sua primeira grande realização no comércio veio em 1982, quando adquiriu seu primeiro mercado, chamado "Mercado Taveirópolis".

Com o sucesso crescente e o reconhecimento por seu trabalho, Pedro Raimundo, com visão empreendedora e muita dedicação, inaugurou o "Mercado Oliveira". Contudo, o ápice de sua trajetória empresarial veio com a criação do "Mercado Dayane", em 1994, nomeado em homenagem à sua filha. O estabelecimento logo se tornou referência em Campo Grande, empregando dezenas de pessoas e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região. O "Supermercado Dayane" chegou a empregar 110 funcionários, um marco significativo para a economia local.

"Mas nem tudo foram flores na minha trajetória. Para financiar os empreendimentos, precisei contrair empréstimos significativos, como um financiamento do Banco do Brasil para expandir o 'Supermercado Dayane'. Essa etapa foi uma das mais desafiadoras, mas soube gerenciar os riscos e fortalecer ainda mais a posição no mercado", recorda.

Futuro e política - A experiência adquirida ao longo de décadas no comércio e no contato direto com a população permitiu que Pedro Raimundo desenvolvesse um olhar atento às necessidades de Campo Grande.

Seu compromisso com a comunidade vai além do sucesso empresarial. Ciente das dificuldades enfrentadas pelos pequenos empreendedores e pelas famílias da periferia, ele decidiu se candidatar a vereador pelo Partido Liberal (PL), com a intenção de fazer a diferença para a cidade que o acolheu e onde construiu sua trajetória.

Entre suas principais propostas, Pedro Raimundo defende a criação de um "gabinete itinerante", onde pretende utilizar uma van para rodar os bairros da cidade, levando serviços e ouvindo diretamente as demandas da população. Ele também se compromete com melhorias na saúde, com a ampliação de investimentos nos postos de atendimento e maior assistência para a terceira idade. Outro ponto central de sua campanha é a educação, com a proposta de fortalecer o programa "Rádio da Inteligência", que visa auxiliar os alunos da rede municipal no processo de aprendizado.

Além disso, Pedro Raimundo tem o empreendedorismo como uma de suas bandeiras. Propõe incentivar pequenos negócios com a oferta de crédito e cursos de capacitação para empreendedores, ajudando assim a fortalecer a economia local e a geração de empregos.

O candidato também tem como prioridade a segurança pública, com propostas voltadas para a valorização da Guarda Municipal e a criação de uma Ronda Comunitária da Cidadania. No campo do transporte público, ele se compromete a lutar pela modernização e expansão da rede de ônibus, garantindo mais conforto e acessibilidade para os usuários.

Pedro Raimundo do Dayane acredita que sua história de vida, construída com muito esforço e determinação, pode inspirar outras pessoas e transformar a realidade de Campo Grande.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Boletim da SES indica que Estado já tem mais de 19 mil casos prováveis de dengue

Mato Grosso do Sul já aplicou 88.869 doses da vacina contra a dengue

■ Mato Grosso do Sul já contabiliza 19.060 casos prováveis de dengue em 2024, sendo 15.839 confirmados, conforme o boletim epidemio lógico da 37ª semana, divulgado na última quinta-feira (19). O documento também confirma 29 óbitos em decorrência da doença, enquanto outros 16 óbitos permanecem sob investigação.

Nos últimos 14 dias, nenhum município registrou alta incidência de dengue. Selvíria e Paraíso das Águas apresentaram incidência média. Os óbitos confirmados ocorreram em 16 municípios, incluindo Maracaju, Dourados, Campo Grande e Bonito, entre outros. Entre as vítimas fatais, 15 tinham comorbidades, o que agrava o quadro clínico.

Mato Grosso do Sul já aplicou 88.869 doses da vacina contra a dengue, destinadas a crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, 11 meses e 29 dias. O Ministério da Saúde enviou ao estado 173.140 doses do imunizante. A vacinação é importante, pois essa faixa etária concentra o maior número de hospitalizações pela doença. O esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo de três meses entre elas. O estado também enfrenta a ameaça da Chikungunya, com 3.222 casos prováveis e 887 confirmados em 2024. Até o momento, não foram regist rados óbitos pela doença. A Secretaria de Estado de Saúde (SES) recomenda que a população evite a automedicação e, ao apresentar sintomas de dengue ou Chikungunya, procure imediatamente uma unidade de saúde.

ÁGUAS GUARIROBA lança campanha com parcelamentos e descontos de até 95% nas dívidas

FOTO: DIVULGAÇÃO



A campanha, que segue até o dia 29 de novembro

■ A Águas Guariroba lançou a campanha "Fique em Dia, a Águas negocia suas dívidas", oferecendo uma oportunidade para os clientes regularizarem suas faturas em atraso com condições especiais. A campanha, que segue até o dia 29 de novembro, oferece parcelamento em até 60 vezes e descontos de até 95% no valor das dívidas.

De acordo com a gerente comercial da Águas Guariroba, Suellen Alvarenga, a campanha visa aproximar a concessionária da população e proporcionar uma solução para aqueles que enfrentam dificuldades financeiras. "Estamos disponi bilizando para os clientes uma oportunidade de regularizar seus débitos com vários benefícios, podendo liquidar uma dívida acumulada. Dessa forma, o cliente consegue resgatar o seu cadastro positivo, tendo mais tranquilidade para as festividades de fim de ano".



Ministério da Saúde substitui vacina oral contra polio por dose injetável a partir de novembro

A decisão de substituir a vacina oral pela injetável foi baseada em critérios epidemiológicos e evidências científicas, além de recomendações internacionais

■ A partir do dia 4 de novembro, o Ministério da Saúde promoverá uma mudança importante no esquema vacinal contra a poliomielite no Brasil. As duas doses de reforço com a vacina oral poliomielite bivalente (VOPb), popularmente conhecida como "gotinha", serão substituídas por uma dose da vacina inativada poliomielite (VIP), administrada de forma injetável. Com isso, o esquema vacinal será composto exclusivamente pela VIP, reforçando a segurança da imunização.

Mudança no esquema vacinal - Atualmente, o esquema vacinal contra a poliomielite no Brasil inclui três doses da VIP (aos 2, 4 e 6 meses de idade) e duas doses de reforço com a VOPb, administradas aos 15 meses e aos 4 anos de idade. A partir de novembro, a VOPb deixará de ser utilizada, sendo substituída por apenas uma dose de reforço da VIP, administrada aos 15 meses.

O novo esquema vacinal ficará assim:

2 meses:	1ª dose de VIP
4 meses:	2ª dose de VIP
6 meses:	3ª dose de VIP
15 meses:	dose de reforço de VIP

Motivos da mudança - A decisão de substituir a vacina oral pela injetável foi baseada em critérios epidemiológicos e evidências científicas, além de recomendações internacionais. Países como os Estados Unidos e nações da Europa já adotam exclusivamente a VIP em seus esquemas vacinais, visando aumentar a segurança contra a poliomielite. A mudança foi amplamente discutida em reuniões da Câmara Técnica Assessora em Imunizações (CTAI), com a participação de sociedades científicas, representantes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), e sob o acompanhamento da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

TJMS alcança recorde com 6 mil processos distribuídos na 1ª quinzena de setembro

FOTO: DIVULGAÇÃO

Desembargador Sério Martins, presidente do TJMS

Mesmo com o crescimento expressivo no número de processos, a distribuição de segundo grau manteve-se eficiente

■ A Coordenadoria de Distribuição da Secretaria Judiciária do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) atingiu um marco importante na primeira quinzena de setembro, distribuindo mais de 6 mil processos para os órgãos julgadores, um recorde que supera a média de 4.500 processos nos meses anteriores. Além disso, mais de 1.300 recursos foram encaminhados para a Vice-Presidência do TJMS, consolidando um aumento significativo no volume de trabalho.

O aumento na distribuição de processos é atribuído ao maior volume de recursos provenientes da primeira instância e de ações originárias, como habeas corpus, mandados de segurança e agravos de instrumento. Só em setembro, foram distribuídas 2.135 apelações cíveis, 1.193 agravos de instrumento, 543 apelações criminais e 148 habeas corpus, entre outras classes processuais.

Mesmo com o crescimento expressivo no número de processos, a distribuição de 2ª grau manteve-se eficiente, com os recursos da primeira instância sendo distribuídos no mesmo dia ou, no máximo, no dia seguinte ao recebimento no Tribunal. As ações originárias também seguem o mesmo padrão de agilidade, sendo imediatamente distribuídas após o recebimento. Essa celeridade no tratamento dos processos é possível graças a um sistema automatizado de prevenção e distribuição, que opera após a conferência dos cadastros realizada pelos servidores da Secretaria Judiciária.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Cel David defende atuação da PM em confronto com indígenas em Antônio João

Na sessão da última quarta-feira na Alems, o deputado estadual Cel David (PL) fez uma defesa contundente da atuação da Polícia Militar no recente confronto entre indígenas guarani-kaiowás e policiais militares no município de Antônio João.

■ O embate, que ocorreu durante uma ação de reintegração de posse na Fazenda Barra, resultou na morte de um indígena, identificado como Neri.

Defesa da Polícia Militar - Durante seu discurso, Coronel David respondeu às críticas de parlamentares do PT, que condenaram a operação policial. O deputado foi enfático ao afirmar que a Polícia Militar estava cumprindo uma determinação judicial para evitar a invasão da fazenda. "A PM não assassina ninguém. Nós tínhamos lá profissionais que foram requisitados pela Justiça Federal de Ponta Porã para evitar que a Fazenda Barra fosse invadida", declarou, rebatendo as acusações contra os policiais.

Segundo o parlamentar, a Polícia Militar está presente na região desde o ano passado, seguindo uma ordem judicial para impedir invasões. Ele explicou que a tensão escalou depois que, na sexta-feira anterior, a PM havia impedido uma tentativa de invasão, o que resultou em confrontos e ameaças de morte ao comandante do Batalhão de Ponta Porã, tenente-coronel Guardiano, que foi atingido por uma flecha.

"A PM não sai de casa para matar ninguém, mas o PM também não sai de casa para morrer", frisou o deputado. Ele também acusou um deputado federal do PT de incitar os indígenas a invadirem a propriedade, contribuindo para o aumento da tensão. Na última segunda-feira (16), os indígenas ocuparam parte da fazenda, o que levou a um acordo inicial para evitar o avanço da ocupação. Contudo, o avanço no território provocou a mobilização da Tropa de Choque da Polícia Militar, que foi enviada ao local para garantir a segurança.

O conflito em Antônio João está relacionado ao Território Nhanderu Marangatu, uma área de 9,3 mil hectares homologada em 2005, mas cuja demarcação foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Atualmente, o caso tramita no Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), que discute a aplicação da tese do marco temporal, que limita a ocupação indígena às áreas que eram habitadas por indígenas na data da promulgação da Constituição de 1988.



Sindicato Rural de CG está com inscrições abertas para curso básico de drone agrícola

Capacitação irá aprimorar o uso da tecnologia no campo, focando em mapeamento e pulverização para melhorar a produtividade agrícola

■ Nos dias 27 e 28 de setembro, o Sindicato Rural de Campo Grande promove o Curso Básico de Drone Agrícola, em parceria com a ZCG Agroconsult, para capacitar produtores e profissionais do agronegócio a utilizarem a tecnologia de drones em suas atividades no campo. A iniciativa irá preparar os participantes para operar drones em monitoramento agrícola, otimização de recursos e aumento da produtividade.

O curso, com duração total de 16 horas, está dividido em dois dias. No primeiro dia, os participantes terão acesso aos módulos teóricos de mapeamento, cobrindo desde o planejamento do voo até a coleta e análise de dados das lavouras. Já no segundo dia, o foco será nos módulos práticos de pulverização, onde os alunos poderão operar drones no campo e aplicar os conhecimentos adquiridos para a otimização do uso de defensivos agrícolas.

■ **Investimento e inscrições** - O investimento para participar do curso é de R$ 500,00. A capacitação oferece uma oportunidade única para profissionais do setor agropecuário que buscam se atualizar no uso de tecnologias que estão revolucionando o agronegócio, aumentando a eficiência e sustentabilidade nas operações de campo.

As vagas são limitadas. Interessados em mais informações ou inscrições podem entrar em contato pelo telefone (67) 99624-3582.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Evento na Capital irá reunir vinhos exclusivos de diferentes países

DIVULGAÇÃO



■ O Decanter Wine Day chega a Campo Grande dia 28 de setembro com uma seleção premium de vinhos, reunindo produtores reno mados e enólogos. Campo Grande terá uma experiência única no dia 28 de setembro, das 19h às 22h. O Decanter Wine Day, promovido por uma das mais reconhecidas importadoras de vinhos do Brasil, será realizado na Enoteca Decanter Campo Grande, localizada na Rua Afonso Pena, 3997 – Casa Colonial.

A ideia é criar uma viagem pelos sabores e aromas do mundo do vinho, com uma seleção premium de mais de 70 rótulos vindos de diferentes países. A curadoria reúne vinhos de produtores consagrados do Novo e Velho Mundo, trazendo diversidade de estilos, uvas e regiões vinícolas.

Nomes importantes do setor vinícola estarão presentes, incluindo enólogos e representantes de vinícolas como Alta-Yarí e Luigi Bosca, da Argentina, e Luis Cañas, da Espanha.

Presença de especialistas e rótulos exclusivos - O Decanter Wine Day Campo Grande é organizado por Letícia Claro e Ademir Francescon. Os vinhos selecionados para o evento foram escolhidos a dedo por Adolar Hermann, fundador da Decanter, e sua equipe, que inclui o head sommelier Tiago Locatelli. A Decanter, que atua há 27 anos no mercado, é reconhecida como uma das principais responsáveis pelo fortalecimento da cultura do vinho no Brasil. Desde sua criação, a importadora construiu uma reputação sólida, trazendo novidades e antecipando tendências, como a importação dos melhores produtores de vinhos brancos e tintos da Alemanha, vinhos laranja e vinhos biodinâmi cos de diversos países.

Os ingressos para o Decanter Wine Day já estão à venda. Os interessados podem obter mais informações e fazer reservas pelos telefones (67) 3383-1633 e (67) 99645-1893.

Área de cultivo de soja em Mato Grosso do Sul cresce quase 7% para safra 2024/2025

FOTO: DIVULGAÇÃO



Além do aumento na área plantada, espera-se uma elevação na produtividade da soja

■ Desde segunda-feira (16) o plantio de soja foi liberado em Mato Grosso do Sul, e a expectativa para a safra 2024/2025 é promissora.

A área destinada ao cultivo da oleaginosa será de 4,5 milhões de hectares, representando um aumento de 6,8% em relação à safra anterior, quando foram cultivados 4,2 milhões de hectares. Com esse aumento de área e melhorias nas condições produtivas, a produção de soja no estado deve alcançar 13,9 milhões de toneladas, um crescimento de 13,2% em relação à safra passada, que registrou 12,3 milhões de toneladas.

Aumento da produtividade - Além do aumento na área plantada, espera-se uma elevação na produtividade da soja. A expectativa é que a produção média seja de 51,7 sacas por hectare, o que representa um aumento de 5,9% em comparação com o ciclo anterior. O presidente da Aprosoja/MS, Jorge Michelc, destacou os desafios que ainda permanecem para os produtores, especialmente no que diz respeito ao clima e à gestão financeira. "Teremos muitos desafios pela frente, entre eles o clima e a organização financeira dos produtores rurais, que amargaram perdas significativas nas safras anteriores", ponderou.

Desafios climáticos e resiliência do produtor - As últimas safras foram marcadas por condições climáticas desfavoráveis, como chuvas irregulares e temperaturas elevadas, que impactaram o potencial produtivo da soja. De acordo com Gabriel Balta, coordenador técnico da Aprosoja/MS, o cultivo de soja no estado se torna cada vez mais desafiador. "O cenário atual não é para amadores", afirmou. Ainda assim, o produtor sul-mato-grossense continua resiliente, buscando alternativas como capacitação e melhorias nas suas práticas de produção.

Plano Safra da Agricultura Familiar terá aumento de 44% nos recursos em MS

Governo anuncia R$ 500 mi em crédito, com juros baixos e incentivos a práticas sustentáveis, para fortalecer pequenos produtores rurais no Estado

■ O Plano Safra da Agricultura Familiar para Mato Grosso do Sul, anunciado na última segunda-feira (16), prevê um aumento significativo de 44% nos recursos destinados aos pequenos produtores rurais.

Com linhas de crédito atrativas, apresentando juros que variam de 0,5% a 3% ao ano, o plano também oferece prazos extensos e bônus para aqueles que adotarem práticas sustentáveis. Segundo o secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Jaime Verruck, o plano é "amplo e abrangente", abrangendo as principais demandas do setor no Estado. O novo plano responde às principais necessidades dos produtores da agricultura familiar: financiamento. "O Governo disponibilizou meio bilhão de reais; linhas de crédito competitivas, os juros estão baixos, em alguns casos ficam aquém da inflação; os prazos estão longos, e tem fundo garantidor para avalizar o financiamento e o produtor sair do banco com uma resposta positiva", comentou Verruck, ressaltando a importância da agilidade dos bancos na liberação dos financiamentos.

FOTO: DIVULGAÇÃO



■ **Detalhes do Plano e metas para 2024** - O secretário de Agricultura Familiar e Agroecologia do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Vanderley Ziger, apresentou os principais detalhes do Plano Safra e desafiou bancos e instituições de apoio a garantirem que todo o valor disponibilizado seja efetivamente contratado. Em 2023, o Estado registrou 6.332 operações de crédito por meio do Plano Safra, totalizando R$ 346 milhões. O novo montante, de R$ 500 milhões, representa um aumento de 44% em relação ao ano anterior.

Os juros das linhas de crédito giram em torno de 3% ao ano para a produção de alimentos, podendo cair para 2% caso o agricultor adote práticas sustentáveis. Uma novidade para este ano é o Pronaf Florestas Produtivas, que incentiva a recuperação de áreas degradadas por meio da silvicultura. Esta linha de crédito tem um limite de R$ 100 mil por operação, taxa de 3% ao ano, carência de 12 anos e prazo de 20 anos para quitação do empréstimo.



Fim do vazio sanitário marca início do plantio de soja no Estado, mas falta de chuva preocupa os produtores

O fim permite o início do plantio de soja da safra 24/25

■ No último domingo (15), chegou ao fim o período de vazio sanitário em Mato Grosso do Sul, permitindo que os produtores rurais comecem o plantio da safra 2024/2025 de soja. Após 90 dias de proibição da semeadura, o estado se prepara para uma nova safra, mas a escassez de chuvas pode impactar o início desse processo crucial para a agricultura sul-mato-grossense.

Embora o vazio sanitário tenha chegado ao fim, a falta de precipitação adequada preocupa os agricultores. Segundo André Nunes, coordenador do Departamento Técnico do Senar/MS, as condições climáticas atuais não são ideais para o plantio da soja. "Para a germinação do grão, é indispensável que haja condições de umidade e temperatura adequadas no solo. Temos enfrentado temperaturas acima da média e uma precipitação que está 50% menor do que o esperado", afirmou. No mês de junho, por exemplo, as temperaturas ficaram 2ºC acima da média estadual.

Desde maio, o estado tem registrado chuvas abaixo da média. O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) prevê uma melhora nesse cenário em setembro, com aumento nas precipitações. Contudo, a região sul do estado, principal área produtora de soja, deve continuar enfrentando déficit hídrico, com chuvas abaixo de 50% da média em municípios como Aral Moreira, Amambai e Naviraí. A previsão é de melhora significativa em outubro, quando as chuvas podem alcançar até 60% acima do esperado. Apesar da estiagem, a analista técnica do Senar/MS, Lenise Castilho, acredita que o impacto no plantio será temporário. "Espera-se que a situação se normalize nos próximos meses. A produtividade não deve ser prejudicada pelo atraso no início do plantio", afirmou.

O que é o vazio sanitário? - O vazio sanitário é uma medida regulamentada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semadesc) de Mato Grosso do Sul, com base na Lei Estadual nº 3.333 de 2006. A ação tem como objetivo reduzir a sobrevivência do fungo causador da ferrugem asiática, uma das mais graves doenças que afetam a produção de soja. A doença, que pode ocorrer em qualquer fase de desenvolvimento da planta, pode reduzir a produtividade em até 90%.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Conta de luz deverá ter adicional no valor da tarifa até o final de ano

Bandeira tarifária vermelha e amarela: o que significa e por que pode permanecer até o fim do ano?

■ De acordo com o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, há uma tendência de manutenção da bandeira tarifária vermelha ou acionamento da bandeira amarela até o final do ano. Durante evento da Frente Nacional dos Consumidores de Energia (FNCE) realizado na última quarta-feira (18), Feitosa destacou que o país enfrenta um período de maior "estresse" para o sistema elétrico devido às condições climáticas, principalmente pela chegada do período seco.

Apesar desse cenário, Feitosa afirmou que a situação atual é mais confortável do que a vivida em 2021, quando os reservatórios de água das hidrelétricas ficaram abaixo de 30%. Atualmente, os reservatórios estão com cerca de 50% de sua capacidade, o que oferece mais segurança para a geração de energia, mas ainda não elimina a necessidade de cuidados.

Medidas em estudo para enfrentar o período seco - O Ministério de Minas e Energia (MME) estuda a implementação de medidas para mitigar os efeitos do período seco na oferta de energia. Uma dessas medidas é a possível reativação do horário de verão, que tem como objetivo economizar energia ao reduzir a demanda nos horários de pico. No entanto, Sandoval Feitosa informou que a Aneel ainda não recebeu nenhum pedido formal para realizar uma avaliação técnica sobre a reintrodução do horário de verão.

A bandeira amarela implica em uma cobrança extra de R$ 2,989 para cada 100 kWh consumidos. Já a bandeira vermelha é dividida em dois patamares: no primeiro, há um acréscimo de R$ 6,500 a cada 100 kWh; no segundo, o valor sobe para R$ 9,795 a cada 100 kWh. Esses acréscimos refletem a necessidade de ativar usinas termelétricas, que têm um custo de produção mais alto em comparação com as hidrelétricas.

FIES no Estado beneficiou mais de 600 estudantes, com maioria de mulheres

FOTO: DIVULGAÇÃO



O Fies beneficiou 612 alunos em Mato Grosso do Sul em 2023, segundo dados do Ministério da Educação (MEC).

Quanto à raça ou cor, 58,66% dos beneficiados pelo Fies em MS são estudantes brancos

■ O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) beneficiou 612 alunos em Mato Grosso do Sul em 2023, segundo dados do Ministério da Educação (MEC).

O programa, voltado para a concessão de financiamento a estudantes de cursos superiores em instituições privadas, teve como maioria beneficiada as mulheres, que representam 66,99% do total no Estado.

Quanto à raça ou cor, 58,66% dos beneficiados pelo Fies em MS são estudantes brancos. Essa distribuição no estado difere da média nacional, onde 50.186 pessoas foram atendidas em 2023, com predominância de beneficiários que se autodeclaram pardos ou pretos, somando 56,1%. Em comparação, no âmbito nacional, as mulheres também são a maioria dos contemplados, respondendo por 68,23% do total.

Para participar do Fies, os estudantes de Mato Grosso do Sul precisam ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir da edição de 2010, com média mínima de 450 pontos nas provas e nota superior a zero na redação. É também necessário ter uma renda familiar mensal bruta por pessoa de até três salários mínimos.

Com a criação do Fies Social, o governo reforça o caráter inclusivo do programa, reservando 50% das vagas para estudantes de baixa renda e oferecendo até 100% de financiamento dos encargos educacionais para aqueles inscritos no CadÚnico e com renda familiar per capita de até meio salário mínimo.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Deputados de MS aprovam projeto que garante acesso a medicamentos à base de canabidiol

Medida assegura tratamento com substâncias extraídas da Cannabis para diversas doenças, superando preconceitos e promovendo saúde pública

Os deputados estaduais da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS) aprovaram, em segunda discussão na última terça-feira (17), o Projeto de Lei 6/2023, que assegura o acesso a medicamentos e produtos à base de canabidiol (CBD) e tetrahidro canabinol (THC) para tratamento de doenças, síndromes e transtornos de saúde. A iniciativa é de autoria do deputado Pedro Kemp (PT) e estabelece diretrizes para a regulamentação e distribuição desses produtos na rede de saúde do Estado. A proposta destaca estudos científicos que comprovam os benefícios do uso das substâncias extraídas da Cannabis sativa em diversos tratamentos, incluindo a epilepsia, dores crônicas e o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Com a aprovação, o projeto segue para regulamentação, visando a implementação de protocolos para a distribuição dos medicamentos na rede pública.

Deputados discutem e superam preconceitos - O autor do projeto, deputado Pedro Kemp, agradeceu o apoio dos colegas parlamentares. "O projeto tem o objetivo de garantir o acesso das pessoas ao medicamento conhecido como canabidiol, extraído da Cannabis. Debatemos entre os deputados para esclarecer dúvidas sobre a utilização dessa substância, que ajuda em diversas enfermidades. Agradeço o empenho de todos os deputados, a emenda da deputada Mara Caseiro (PSDB), presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), e as votações nas comissões de mérito. Agora, esperamos que o Governo do Estado possa regulamentar como o medicamento será distribuído na rede de saúde," afirmou Kemp.

A deputada Gleice Jane (PT) também declarou seu voto favorável e ressaltou a importância de superar preconceitos em relação ao uso medicinal do canabidiol. "O álcool é o grande provocador de doenças e acidentes e ninguém fala, nem se preocupa, mas no caso do canabidiol, ainda enfrentamos o preconceito da sociedade e o político. Estamos debatendo um medicamento importante para solucionar vários problemas de saúde," pontuou a deputada, parabenizando o trabalho de Kemp e dos envolvidos na luta pela aprovação do projeto.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Cartórios de notas terão que emitir documentos digitais; entenda o que muda

Procedimentos são realizados por meio do aplicativo e-Notariado; antes, os tabeliães podiam escolher entre oferecer ou não o serviço

■ Todos os cartórios de notas do Brasil terão que lavrar atos notariais eletrônicos e emitir certificados digitais, sempre que esse formato dos documentos for solicitado pelos cidadãos. A determinação é do corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell Marques, autor do provimento 181/24 do Conselho Nacional de Justiça, e atende pedido do Conselho Federal do Colégio Notarial do Brasil. Desde 12 de setembro, quando o provimento foi publicado, começou a transcorrer o prazo de 30 dias para que os tabeliães de notas integrem os cartórios ao sistema, que permite mais celeridade, economia e segurança ao serviço notarial.

Segundo o CNJ, das 1.264 serventias com atribuição exclusiva de notas, 1.097 já praticaram atos notariais eletrônicos e 1.011 se credenciaram para a possibilidade de emissão de certificados. Das 7.564 serventias extrajudiciais com atribuição notarial somada a outras atribuições, 4.531 praticaram atos notariais eletrônicos e 3.681 se credenciaram para a possibilidade de emissão de certificados. Ao determinar a ampliação do serviço, o corregedor alegou que a decisão "contribui para a eficiência e a transparência dos serviços notariais". Por meio da plataforma e-Notariado, através da qual são realizados os atos notariais eletrônicos, já foram praticados 1,4 milhão de atos protocolares, 2,2 milhões de atos extraprotocolares e 2,9 milhões de autenticações digitais. Até agora foram emitidos 1,6 milhão de certificados digitais notarizados em 4.503 autoridades notariais.

acrítica light
Edição 2218 • Campo Grande,MS
22 de Setembro de 2024
Editor Enrico Feitosa (DRT MS 148/L2/F74)

SETEMBRO AMARELO- MÊS DEDICADO A CONSCIENTIZAÇÃO DAS POPULAÇÃO SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃO E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Semana Pra Dança 2024 reúne oficinas e apresentações gratuitas em Campo Grande
PÁGINA 02

Hortência inspira mulheres em palestra e reforça a importância da educação e a prática de esportes

FOTOS MIGUEL PALÁCIOS

Em evento da OAB/MS, campeã mundial destaca valores olímpicos, mentalidade de atleta e sorteia bolas autografadas

Com o auditório lotado, a campeã mundial Hortência Marcari emocionou o público ao compartilhar sua trajetória como atleta de alto rendimento na 3ª Conferência Estadual da Mulher Advogada. O evento aconteceu na manhã da última quinta-feira (19), no auditório da OAB/MS, em Campo Grande, e reuniu advogadas de todo o estado.

Considerada uma das maiores jogadoras da história do basquete feminino mundial, Hortência foi convidada para falar sobre sua vida e carreira, abordando as decisões e atitudes que a levaram ao topo do esporte. "Primeiro, quero agradecer pela oportunidade de estar aqui e pelo convite da OAB/MS. É uma honra poder contar um pouco da minha história, compartilhar como eu pensava e agia, e quais caminhos segui para chegar onde cheguei", declarou a ex-atleta.

Durante a palestra, Hortência destacou a importância dos valores olímpicos, como garra, determinação, luta e, principalmente, respeito. "Tudo começa pelo respeito — à família, ao trabalho, à comunidade e às pessoas ao seu redor. Na vida, é fundamental descobrir qual é o seu verdadeiro dom. O que te faz feliz? O dom é como uma pedra preciosa que precisa ser lapidada para brilhar", afirmou.

Ela também enfatizou a necessidade de ter a mentalidade de atleta para alcançar objetivos em qualquer área da vida, seja profissional ou pessoal. Segundo Hortência, essa mentalidade envolve foco, disciplina e a capacidade de fazer escolhas difíceis. "Pessoas bem-sucedidas não se distraem. Quem quer ter sucesso precisa aprender a dizer mais 'não' do que 'sim'. Tudo tem um preço, e essas escolhas são necessárias para que possamos atingir nossos objetivos e melhorar nossas vidas", completou, inspirando as participantes com suas palavras.

Além disso, a atleta destacou a relevância do investimento no esporte nas escolas. Hortência relembrou sua própria história de vida, vinda de uma família humilde no interior de São Paulo, na cidade de Potirendaba, e mencionou que só pôde iniciar sua trajetória no esporte porque sua escola tinha quadra e aulas de educação física. "É fundamental que as escolas tenham infraestrutura adequada e que os professores sejam bem remunerados. O esporte transforma vidas, e essa oportunidade precisa ser oferecida a todos os jovens", ressaltou.

Ao final do evento, Hortência ainda presenteou uma das participantes, a Dra. Lauane Volpe, que foi sorteada com uma bola de basquete autografada pela ex-jogadora, gerando um momento de descontração e celebração entre as presentes.


Considerada uma das maiores jogadoras da história do basquete feminino mundial, Hortência foi convidada para falar sobre sua vida



"O ideal seria que todas as escolas tivessem quadras e que o Esporte fosse incentivado desde cedo na vida do cidadão" - Declarou Hortência

LITERATURA

Escritora de MS lança livro epistolar ambientado na Guerra do Paraguai

REPRODUÇÃO



Na última sexta-feira (20), a escritora Tânia Souza lançou seu mais novo livro

A escritora Tânia Souza lançou na sexta-feira (20) seu novo livro, "Eles Vieram Com o Amanhecer", que mistura história e realismo fantástico

■ Na última sexta-feira (20), a escritora Tânia Souza lançou seu mais novo livro, "Eles Vieram Com o Amanhecer", publicado pela Avuá Edições. O evento de lançamento ocorreu no Jardim Secreto Bar, em Campo Grande, e reuniu leitores e entusiastas da literatura para conhecer a obra que mistura história, ficção e elementos fantásticos.

O livro apresenta uma narrativa em formato epistolar, ambientada durante a Guerra do Paraguai, por meio de uma carta escrita por um tenente ao Visconde de Taunay. A trama explora os horrores da guerra e os dilemas vividos pelo protagonista, com toques de realismo fantástico, levando o leitor a se tornar um confidente dessa correspondência perdida no tempo.

Além da narrativa envolvente, "Eles Vieram Com o Amanhecer" se destaca pelo projeto gráfico. Cada exemplar foi artesanalmente envelhecido para oferecer uma experiência sensorial única. A edição, criada por Fabio Quill e Mayara Dempsey, inclui páginas com aparência de antigas, que parecem ter saído de outra época, e um envelope com bordas ficticiamente empoeiradas.

"A ideia era que o livro não fosse apenas lido, mas sentido. Queríamos transportar o leitor no tempo, como se ele estivesse recebendo a carta, e não o Visconde de Taunay," explica Mayara Dempsey, uma das responsáveis pelo design do livro. Todo o processo foi meticulosamente elaborado, com detalhes como selos antigos e carimbos manuais, proporcionando uma imersão total na leitura.

"Eles Vieram Com o Amanhecer" está à venda por R$ 39,00 e pode ser adquirido pelo site da Avuá Edições [www.instagram.com/avuaedicoes]. Para os leitores de Campo Grande, há a opção de retirada gratuita na sede da editora, mediante agendamento prévio por e-mail. A editora também realiza envios para todo o Brasil, com frete fixo de R$ 15,00.

DIREITO

Advogados discutem diversos riscos que alguns empresários enfrentam com a desconsideração da personalidade jurídica

Advogados debatem o risco de perder o patrimônio pessoal

REPRODUÇÃO



Palestrantes do evento que discutiu desconsideração da personalidade jurídica e prescrição intercorrente na OAB-MS.

Na última terça-feira (17), advogados de diferentes áreas se reuniram para discutir um tema que pode tirar o sono de empresários: a desconsideração da personalidade jurídica. A ideia parece simples: quando a empresa não paga suas dívidas, a Justiça pode, em casos específicos, usar o patrimônio pessoal dos sócios para cobrir o rombo. Mas, como ressaltaram os especialistas presentes, a realidade é bem mais complicada.

Juliano Lopes, advogado trabalhista, explicou como essa questão é tratada de forma diferente no direito trabalhista e no direito empresarial. A chamada "teoria maior", mais rígida, exige que seja comprovado abuso de poder ou fraude. Já a "teoria menor", mais flexível, permite que o patrimônio dos sócios seja acessado de forma mais fácil, principalmente em processos trabalhistas.



Advogados e membros das Comissões de Direito Empresarial, Advocacia Trabalhista e Processo Civil participam de palestra sobre prescrição intercorrente e desconsideração da personalidade jurídica, realizada na sede da OAB Mato Grosso do Sul.

O advogado Júnior Mocchi trouxe uma visão do direito empresarial, destacando o quanto essa desconsideração, se aplicada de forma desmedida, pode prejudicar o empreendedorismo. "É para ser difícil desconsiderar a personalidade jurídica, isso protege quem quer fazer negócios de forma regular", defendeu Rafael Britto, presidente da Comissão de Direito Empresarial.

A discussão também passou pela falta de previsibilidade jurídica, que segundo o vice-presidente da Comissão de Processo Civil, Mateus Lanzarini, cria um ambiente de insegurança para os empresários. Com decisões que variam de tribunal para tribunal, fica difícil saber o que esperar. Um tema complexo, que promete continuar gerando debates entre advogados e empresários.

COMÉRCIO

Festival PET oferece descontos em itens para cuidados com animais de estimação

Supermercados Comper e Fort Atacadista promovem o Festival PET com promoções especiais em produtos para alimentação, higiene e acessórios para pets

REPRODUÇÃO



O festival atende às necessidades dos tutores que desejam cuidar melhor de seus pets, proporcionando-lhes qualidade de vida sem comprometer o orçamento doméstico

■ Os Supermercados Comper e o Fort Atacadista estão realizando o Festival PET, que acontece até hoje (22) oferecendo descontos em uma ampla gama de produtos para animais de estimação, como ração, coleiras, shampoos, comedouros, tapetes higiênicos e muito mais. O festival atende às necessidades dos tutores que desejam cuidar melhor de seus pets, proporcionando-lhes qualidade de vida sem comprometer o orçamento doméstico.

Durante o Festival PET, os clientes podem encontrar uma variedade de itens para atender tanto a alimentação quanto a higiene e o bem-estar dos seus bichinhos. O evento é realizado em todas as lojas do grupo, com promoções que podem ser consultadas online nos sites das redes.

Como acessar as promoções

Para acessar as promoções do Festival PET, basta visitar os sites: **Comper:** ofertas.comper.com.br/whatsapp

Fort Atacadista: fortatacadista.com.br/zapfort/

Além disso, as compras feitas com o Vuon Card, cartão exclusivo do Grupo Pereira, garantem descontos e condições especiais de pagamento.

Pets como parte da família - De acordo com uma pesquisa realizada pela Quaest, em parceria com a PetLove, 72% dos brasileiros têm ou já tiveram a companhia de animais de estimação, e a maioria vê seus pets como membros da família. O estudo revelou que 94% dos entrevistados acreditam que cuidar de um pet melhorou sua saúde mental.

O Festival PET foi pensado para auxiliar os tutores a proporcionarem uma vida mais saudável e feliz para seus animais, garantindo o acesso a produtos de qualidade a preços acessíveis.

Iniciativas solidárias - Além de atender aos consumidores, o Grupo Pereira, que detém a bandeira Fort Atacadista, também atua em ações sociais voltadas para o bem-estar dos animais. O programa "Cãolaborador", por exemplo, inclui cães adotados nas lojas do Fort Atacadista, onde interagem com clientes e melhoram o ambiente de trabalho.

O Fort Atacadista também redireciona fundos para ONGs de proteção animal. Desde 2018, mais de R$ 80 mil foram doados para 30 organizações dedicadas ao cuidado e proteção dos animais em todo o Brasil.

Dupla Identidade é o segundo livro da jovem escritora Isabel Fiorese

DIVERSÃO

Reservas para a Semana do Saco Cheio na Colônia de Férias começam dia 25 de setembro

Foto: Reprodução



Os pacotes disponíveis contemplam o período de 10 a 13 de outubro

Associação Comercial e Industrial de Campo Grande informa as regras para interessados em adquirir pacotes para o feriado

■ A Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG) anunciou o início das locações para a tradicional Semana do Saco Cheio na Colônia de Férias da entidade. Conhecido por oferecer um ambiente de lazer e descanso, o clube conta com uma infraestrutura de parque aquático com toboGã, parque infantil, quadras poliesportivas, sauna, campo de futebol, área para camping, quiosques e bangalôs, sendo uma programação especial para as famílias durante o feriado de outubro.

Os pacotes disponíveis contemplam o período de 10 a 13 de outubro, com entrada às 18h do dia 10 e saída às 17h do dia 13. As reservas poderão ser realizadas no dia 25 de setembro, exclusivamente via WhatsApp, pelo número (67) 99820-9584, a partir das 8h.

Visando garantir que todos os associados tenham uma oportunidade justa de fazer a sua reserva para este período concorrido período, a entidade estabeleceu as seguintes regras: as mensagens solicitando reservas não serão atendidas caso sejam enviadas antes das 8h do dia 25. Após o envio da solicitação dentro do horário, os associados devem aguardar o retorno dos atendentes para prosseguir com o processo de locação.

Após a resposta dos atendentes, os associados terão 15 minutos para confirmar o interesse, caso contrário, perderão a reserva. Ligações via WhatsApp não serão atendidas, apenas mensagens de texto, e as reservas são exclusivas para associados com as mensalidades em dia com a entidade.

No dia 25 de setembro, não haverá atendimento presencial, sendo todas as solicitações tratadas exclusivamente pelo WhatsApp.

"Os pacotes da Semana do Saco Cheio na Colônia de Férias costumam se esgotar rapidamente. Por isso, orientamos que quem desejar aproveitar o período de descanso entrem em contato com a ACICG no dia 25, no período da manhã, pelo WhatsApp", orienta o gerente do complexo de lazer da ACICG, Antônio Carlos.

A Colônia de Férias da ACICG está localizada na Rua Mascote, S/n - Chácara das Mansões, em Campo Grande.

DANÇA

Semana Pra Dança 2024 reúne oficinas e apresentações gratuitas em Campo Grande

Foto: Reprodução



Evento reúne diversos estilos de dança entre os dias 30 de setembro e 6 de outubro, promovendo atividades formativas e espetáculos gratuitos

Evento ocorre de 30 de setembro a 6 de outubro, com atividades que abrangem estilos como dança contemporânea, samba de gafieira, ballet clássico e passinho

A Semana Pra Dança 2024 acontece de 30 de setembro a 6 de outubro em Campo Grande, reunindo uma programação diversa que inclui oficinas gratuitas e apresentações de dança. Organizado pelo Colegiado Estadual de Dança de MS e pela Associação Arado Cultural, com apoio da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS), Setesc e Governo do Estado, o evento visa promover a inclusão e a formação artística em diferentes estilos de dança, como dança contemporânea, samba de gafieira, ballet clássico e passinho.

As oficinas, que começam no dia 1º de outubro, são voltadas para diferentes faixas etárias e níveis de experiência, oferecendo uma mistura de atividades teóricas e práticas para fomentar a difusão da dança. As inscrições estão abertas e as vagas são limitadas.

Destaques da programação:

1º DE OUTUBRO:
9h: "Procedimento #6: Práticas de Criação" com Jackeline Mourão e Reginaldo Borges – Sala Conceição Ferreira (CCJOG).
13h: "Siriri e Cururu" com Carmen Ligia Palhano Faria e Kleber da Silva Costa – Escola Municipal Licurgo de Oliveira Bastos.
14h: "Criação de Danças em Espaços Urbanos" com Leonardo Lopes e Maria Fernanda Figueiró – Sala Conceição Ferreira.
2 DE OUTUBRO:
8h: "Um Brincar Dançante" para crianças de 7 a 14 anos, com Cia Dançurbana – Escola Municipal Iracema Maria Vicente.
9h: "Oficina de Sons e Ritmos Árabes, Afro e ATS" com Morgana Shayra e equipe – Sala Conceição Ferreira.
14h: "Oficina de Dança Contemporânea" com Chico Neller – Sala Conceição Ferreira.
3 DE OUTUBRO:
8h: "Das Coisas Não Ditas" com Irineu Junior – Escola Estadual Waldemir Barros da Silva.
14h: "Oficina/Mediação En(casulo)" com Isadora e Isabela Pantarotto – Escola Estadual João Carlos Flores.
14h: Roda de conversa com o diretor-presidente da FCMS, Eduardo Mendes – Sala Rubens Corrêa (CCJOG).
4 DE OUTUBRO:
14h: "Samba de Gafieira Básico" com Juliano Candia Pedrozo e Anderson Santos Peres – Sala Conceição Ferreira.
5 DE OUTUBRO:
9h: "Oficina de Tribal Fusion Bellydance" com a Cia Shakti Fusion – Sala Conceição Ferreira.
14h: Oficina de ballet clássico "upgrade.BR" com Andrea Thomioka (SP) – Sala Conceição Ferreira.
6 DE OUTUBRO:
11h: "Oficina de Passinho" com Iguinho Imperador e Pablinho MJ (Clarin Cia de Dança RJ/SP) – Armazém Cultural.

Inscrições e informações

As inscrições para as oficinas estão abertas e podem ser feitas por meio de um link disponibilizado pelo evento. As vagas são limitadas e preenchidas por ordem de inscrição. A programação completa da Semana Pra Dança 2024 está disponível online [drive.google.com/file/d/1rFtiMw2wvxBivMfOybiCb5nfm6UJHQrf/view?pli=1].

MÚSICA

Som da Concha, Festival Okinawa e outras atrações culturais movimentam Campo Grande

Programação variada inclui música, contação de histórias, sarau e celebração da cultura japonesa com entrada gratuita em vários eventos

Foto: Reprodução



O projeto Som da Concha 2024 traz mais uma edição neste domingo

■ O projeto Som da Concha 2024 traz mais uma edição neste domingo, com apresentações de Kalélo e Giani Torres na Concha Acústica Helena Meirelles, localizada no Parque das Nações Indígenas, em Campo Grande.

No show "Verso e o Avesso", Kalélo irá surpreender o público ao reimaginar suas composições antigas e apresentar músicas inéditas, como "Poemas para Ti", "Cântico" e "Sem Nós". Já Giani, conhecida por explorar diversos estilos da Música Popular Brasileira (MPB), trará uma mescla de seus dois álbuns autorais e interpretações de grandes compositores nacionais. O show irá encantar o público com momentos de intensidade e poesia, características marcantes de sua música. A apresentação começa às 18h e a entrada é gratuita.

O Festival Okinawa também ocorre neste domingo e celebra as tradições da cultura de Okinawa, no Japão, com apresentações artísticas, culinária típica e atividades culturais que destacam os valores e costumes dessa região japonesa. O evento será realizado na sede da Associação Okinawa de Campo Grande, localizada na Rua dos Barbosas, 110, no bairro Amambai, das 11h às 21h, com entrada gratuita.

Já o Grupo Casa traz a contação de história "Planeta Água", onde o trio de palhaços Julieta, Leleco e Penélope embarca em uma aventura repleta de poesia e reflexões sobre o meio ambiente, ambientada no Pantanal sul-mato-grossense. A apresentação acontece às 16h na sede do Grupo Casa, localizada na Rua Visconde de Taunay, 306, no bairro Amambai, com entrada gratuita mediante reserva antecipada pelo link do evento.

Para quem busca uma noite cultural diversificada, a Cervejaria Capivaras, em parceria com a produtora cultural Cia Perspectiva, promove o Sarau Perspectivas, um evento com apresentações de dança, música, teatro e mais, com artistas locais. O sarau acontece às 17h na Cervejaria Capivaras, situada na Rua Pedro Celestino, 1079, no Centro. A entrada custa R$ 10, pagos na portaria.




FOTO: REPRODUÇÃO

Desconto selvagem, vida urbana

A Nissan quer empurrar sua Frontier Attack 2025 para as ruas com R$ 39,6 mil de desconto, baixando o preço para R$ 230.990 até outubro. A picape, equipada com motor turbodiesel de 190 cv e tração 4x4, ganhou adesivos que gritam aventura, mas provavelmente vai passar a vida no trânsito da cidade. Tem até financiamento com taxa 0%, desde que você dê R$ 173 mil de entrada. O resto pode ser parcelado em 12 vezes, com carência de até 120 dias.

Avaliação completa da nova S10 Z71: força no motor, mais estilo na estrada

Com valores a partir de R$ 288.990, a S10 Z71 aposta no visual esportivo e no desempenho confiável


FRENTE DA S10 Z71 EM FRENTE À REDAÇÃO - A robustez da S10 Z71 2025 estacionada em frente ao prédio da A Crítica. Um design que aposta na agressividade, mas sem esquecer do passado.

Em maio de 2024, a Chevrolet lançou sua nova S10 Z71, prometendo um fôlego renovado para uma picape que há tempos figura entre as favoritas do Brasil. A chegada desse modelo trouxe expectativas altas: com a concorrência cada vez mais tecnológica e agressiva, não faltavam dúvidas sobre como a veterana se manteria no páreo. Agora, quatro meses após seu lançamento, com a S10 Z71 estacionada nas concessionárias por R$ 288.990, fica a pergunta: essa picape é o suficiente para seguir relevante no mercado ou é apenas uma versão esportiva que tenta disfarçar a falta de uma nova geração?

A linha S10 sempre carregou um símbolo de força, robustez e, claro, o famoso motor diesel Duramax que conquistou uma legião de motoristas, especialmente nas áreas rurais e em setores como a construção civil. No entanto, vivemos outros tempos. Hoje, uma picape precisa ir além de ser apenas um "trator" que se comporta bem tanto na cidade quanto na terra. O consumidor exige mais. Ele quer tecnologia, conforto e, acima de tudo, sentir que está pagando caro por algo que valha a pena.

A beleza está nos detalhes?

Ao primeiro olhar, a S10 Z71 2025 tenta agradar aos olhos com um toque de esportividade. A versão traz uma pintura em vermelho chamativo, estribos laterais exclusivos, Santo Antônio esportivo e rodas de 18 polegadas. É uma picape que se propõe a ser robusta e, ao mesmo tempo, com cara de aventureira moderna. O acabamento em preto fosco da grade frontal e dos retrovisores adiciona um visual agressivo, enquanto a barra estendida na traseira completa o pacote.

No entanto, para além dos estribos e rodas esportivas, o design da Z71 não é nada revolucionário. O visual frontal é familiar, derivado da S10 anterior, e as linhas gerais não escondem que a Chevrolet está lidando com uma plataforma que já apresenta sinais de cansaço. Essa falta de uma grande mudança de geração pode ser frustrante para quem espera uma renovação estética mais profunda em uma picape com preço de quase R$ 290 mil.

Potência e motorização: aqui a história melhora

Se o visual não impressiona tanto, é sob o capô que a nova S10 Z71 brilha. O motor 2.8 Duramax Turbo Diesel de quatro cilindros, conhecido e admirado por sua robustez, entrega 200 cavalos de potência e impressionantes 51 kgfm de torque. Traduzindo do jargão mecânico para o dia a dia: essa picape tem força de sobra para lidar com situações desafiadoras, seja numa ultrapassagem em subida ou em estradas de terra mais complicadas.

A principal novidade aqui é o câmbio automático de oito marchas, que substitui o antigo de seis. Ele oferece trocas suaves e respostas rápidas, melhorando significativamente o desempenho da picape tanto no trânsito urbano quanto nas estradas. No papel, ela vai de 0 a 100 km/h em cerca de 9 segundos — um número impressionante para uma picape que pesa mais de duas toneladas. O consumo também segue dentro do esperado para um modelo diesel desse porte: cerca de 8 km/l na cidade e 13 km/l na estrada.


INTERIOR DA S10 Z71 - No interior da S10 Z71, o volante com acabamento em couro e as costuras vermelhas tentam dar um toque esportivo. A tela central amplia as funcionalidades, mas o ar-condicionado ainda é manual.

Mas nem tudo é perfeito.

A S10 Z71, apesar de todo o seu apelo aventureiro, não traz o sistema de travamento de diferencial, um recurso crucial para quem realmente precisa encarar terrenos off-road mais complicados. Para uma picape que busca manter sua aura de veículo pronto para qualquer desafio, essa ausência deixa uma lacuna.

Conforto interno: entre o robusto e o básico

Por dentro, a S10 Z71 equilibra praticidade com um toque esportivo. Os bancos, com revestimento de tecido e couro, têm costuras vermelhas que complementam o visual externo. O espaço interno é generoso, tanto para o motorista quanto para os passageiros, e o banco traseiro oferece um truque útil: ele pode ser levantado para revelar compartimentos de armazenamento ocultos — ideais para esconder pequenos objetos ou organizar melhor a bagagem.

No entanto, o acabamento decepciona em alguns aspectos. Grande parte do interior é composta de plástico rígido, o que não combina com o preço premium da picape. Em versões concorrentes, como a Ford Ranger ou até mesmo outras opções da própria linha S10, encontramos materiais de melhor qualidade e um cuidado maior com o refinamento interno.

Se a praticidade não impressiona, o mesmo pode ser dito sobre a tecnologia. A S10 Z71 oferece uma central multimídia compatível com Android Auto e Apple CarPlay sem fio, o que facilita a vida do motorista, além do sistema OnStar, que garante assistência remota. No entanto, o ar-condicionado ainda é manual — algo que surpreende (negativamente) para um modelo que custa quase R$ 300 mil. A ausência de itens como banco do motorista com regulagem elétrica ou carregador de celular sem fio, presentes em versões mais completas da linha, também diminui o brilho dessa versão esportiva.

Usabilidade: o que a S10 Z71 faz bem

Seja no asfalto ou na terra, a S10 Z71 mostra sua força. O novo câmbio automático de oito marchas está bem ajustado ao motor Duramax, proporcionando uma condução confortável tanto na cidade quanto na estrada. A tração nas quatro rodas dá conta do recado na maioria das situações, e, mesmo com a falta do travamento de diferencial, a picape não faz feio em terrenos mais acidentados.

Além disso, a caçamba continua sendo um dos pontos altos da S10. Com capacidade para mais de uma tonelada de carga, a picape mantém sua utilidade, seja para trabalho pesado ou lazer. O "Multiboard", um acessório que divide a caçamba em compartimentos, facilita o transporte de cargas menores, enquanto o bagageiro no teto aumenta a versatilidade.

Veredito: o que é a S10 Z71 afinal?

Com mais de quatro meses no mercado, a S10 Z71 2025 já mostrou para que veio. Ela é uma picape robusta, com um motor potente e câmbio eficiente, ideal para quem precisa de força e confiabilidade. No entanto, no cenário atual, onde cada vez mais consumidores esperam tecnologia de ponta e conforto, a S10 Z71 parece andar um passo atrás da concorrência.

Se o objetivo é ter uma picape com estilo esportivo, motor potente e desempenho eficiente, a Z71 pode ser uma boa escolha. Mas, se a prioridade for um pacote mais completo de tecnologia e conforto, versões como a S10 LTZ ou a High Country oferecem mais por um preço um pouco maior. Afinal, em tempos de concorrência acirrada, a diferença entre uma picape boa e uma excelente está nos detalhes — e nos equipamentos que ela oferece.



Com o logo Z71 em destaque e o Santo Antônio esportivo, a S10 Z71 tenta convencer no visual, sem fugir muito do que já conhecemos.

Comparação com as outras versões da S10

Entender o posicionamento da S10 Z71 fica mais claro quando olhamos para o que as outras versões da linha oferecem. A Chevrolet montou um cardápio diversificado, onde o consumidor pode escolher entre pacotes que variam desde os mais simples até os mais recheados de tecnologia.

S10 High Country (a partir de R$ 311.990):

É a versão topo de linha. Além dos itens de segurança e tecnologia já mencionados na Z71, a High Country traz alertas de ponto cego e de tráfego cruzado traseiro, que facilitam manobras em áreas urbanas. O acabamento também é mais refinado, com detalhes cromados que reforçam a proposta de sofisticação da versão mais cara.


S10 HIGH COUNTRY

S10 LTZ (a partir de R$ 298.990):

Logo acima da Z71, a LTZ adiciona uma camada extra de tecnologia. Entre os itens que a distinguem, estão o alerta de colisão frontal, a frenagem automática de emergência e o ar-condicionado digital. Para quem quer uma picape mais moderna, com tecnologia que facilita o dia a dia, a LTZ pode ser a opção mais sensata.

S10 Z71 (a partir de R$ 288.990):

Como mencionamos, esta versão foca mais no apelo visual e no motor potente do que em tecnologias de ponta. O preço, ligeiramente inferior à LTZ, reflete essa estratégia.